

The background of the cover is a photograph of a vineyard. In the foreground, there are tall, golden-brown grasses or weeds, some in focus and some blurred. In the middle ground, there is a vineyard with rows of green grapevines. In the background, a white house with a red roof is visible on a hill under a blue sky with some clouds.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2011/2012

ESPORÃO

É com satisfação que publicamos o nosso primeiro relatório de sustentabilidade, que representa um marco no nosso caminho, e onde temos a oportunidade de dar a conhecer, de forma transparente e direta, o desenvolvimento do nosso projeto na ótica da sua sustentabilidade.



| | |
|----|---|
| 4 | I. DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO <i>Dr. José Roquette</i> |
| 8 | II. STAKEHOLDERS - AS PARTES INTERESSADAS |
| 12 | III. O GRUPO ESPORÃO A nossa razão de existir Clientes Produtos Estrutura de governação As empresas |
| 26 | IV. RESULTADOS NO PERÍODO Resultados Económicos Resultados Financeiros Distribuição de Resultados Reconhecimentos obtidos |
| 36 | V. COLABORADORES Caracterização Direitos e Garantias Higiene e Segurança no Trabalho Avaliação e formação Benefícios e remunerações |
| 46 | VI. FORNECEDORES |
| 50 | VII. UTILIZAÇÃO DE RECURSOS Apoio financeiro recebido do Estado Energia Água |
| 56 | VIII. RESÍDUOS, EMISSÕES E OUTROS IMPACTOS Gases com efeito de estufa Resíduos gerados Habitats e biodiversidade Alterações climáticas Mitigação dos impactos dos nossos produtos Investimentos de mitigação ambiental |
| 68 | IX. COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES Declarações gerais Controlo da segurança no ciclo de vida dos nossos produtos Comunicação e promoção ética |
| 72 | X. DECLARAÇÕES AO RELATÓRIO Estrutura e âmbito do relatório de sustentabilidade Aplicação do princípio da precaução |
| 76 | ÍNDICE REMISSIVO GRI |

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



01

Desde a sua fundação, em 1973, o Esporão é uma empresa familiar. As primeiras duas décadas deste projeto contam-nos uma história de luta, de fé, e uma visão tão forte que marcou inequivocamente a história moderna do vinho Português. A perspectiva familiar e geracional deste projeto foi determinante e boa conselheira nas decisões mais difíceis.

Acreditamos que os nossos valores têm contribuído para uma cultura de responsabilidade, trabalho e excelência que se reflete em tudo o que fazemos, de forma mais visível nos nossos produtos.

Agora na transição do seu fundador para a 2.ª geração, os desafios são acrescidos pela responsabilidade de levar por diante este projeto tão querido para todos nós, preservando os valores essenciais que lhe dão identidade e moldam a sua cultura, projetando para o futuro as nossas visões. O compromisso com criação de prosperidade, com os nossos colaboradores, as comunidades onde nos inserimos, o meio ambiente e, muito especialmente, com os nossos clientes, é para nós inabalável.

Existe assim uma visão de continuidade, de sustentabilidade da nossa atividade nos vários eixos que compõem o Esporão.

Continuamos nos últimos anos uma construção da nossa cultura, forma de estar e de fazer. Sendo o Esporão hoje uma referência incontornável dos vinhos e azeites Portugueses, propomo-nos agora renovar essa referência e continuar a marcar a história do vinho Português.

Tal só será possível seguindo um caminho responsável que inclua todo o contexto que nos rodeia, social, ambiental e económico, como esperamos ser constatado neste relatório.

Findo 2012, tornamo-nos capazes de medir o impacto das nossas ações, seja através da medição das emissões de gases de estufa, seja pela identificação dos riscos ambientais da nossa atividade assim como pelo estrito cumprimento de todas as nossas obrigações legais.

Realizámos um conjunto concreto de iniciativas das quais destaco a melhoria das práticas agrícolas, a proteção dos vários ecossistemas onde estamos inseridos e o esforço para estarmos mais perto e de forma positiva junto das comunidades.

Desde cedo assumimos a vocação da internacionalização, uma vontade e certeza de que o nosso negócio, assente na diferenciação e qualidades únicas dos produtos portugueses, deve ter uma perspectiva e uma projeção mundial. A nossa estratégia de internacionalização permite-nos não só sobreviver economicamente à crise que afeta Portugal e a Europa, como também fazer parte da sua solução contribuindo para o desenvolvimento em Portugal de uma atividade produtiva, geradora de emprego e económica, ambiental e socialmente viável.

Assumimos o desafio de, já em 2013, consolidar as iniciativas em curso e contribuir decisivamente para um melhor resultado final para todos os envolvidos com o grupo Esporão.

Os próximos anos serão tempos difíceis, de recuperação económica lenta, em que as organizações terão tendência a trocar o longo-prazo pelo curto-prazo. Iremos manter e promover com todos os nossos parceiros e clientes uma estratégia de desenvolvimento e crescimento sustentável, em que a nossa ação seja potenciadora de um desenvolvimento positivo e consciente de todas as suas responsabilidades.

A perspectiva familiar e geracional deste projeto foi determinante e boa conselheira nas decisões mais difíceis.



José Roquette
Presidente do Conselho de Administração

STAKEHOLDERS –
AS PARTES
INTERESSADAS



Agregamos as partes interessadas nos seguintes grupos:

ACIONISTAS

Comprometidos com a criação de prosperidade, com os nossos colaboradores, com as comunidades onde nos inserimos, com o meio ambiente e, muito especialmente, com os nossos clientes.

COMUNIDADES LOCAIS

Como parte integrante das comunidades locais em que opera, estamos intimamente ligados e interessados em estabelecer laços profundos e estreitos com os nossos vizinhos, com as autoridades locais e com a sociedade civil, integrando-nos nela e integrando-a na nossa atividade oferecendo trabalho a alguns dos seus habitantes, trabalhando com empresas locais, trazendo visitantes à região e criando valor da produção que fazemos nas regiões onde operamos.

COLABORADORES

São o coração da empresa. O seu alinhamento com a missão, a visão e os valores é essencial, assim como é essencial a sua realização pessoal em complemento com a realização profissional. Desta forma, o seu contributo é o verdadeiro impulsionador para a sustentabilidade futura a longo-prazo.



CLIENTES E PRESCRITORES

São quem compra ou influencia a compra dos nossos produtos nos diferentes países em que os nossos produtos estão acessíveis, fechando o circuito comercial, passando a ser a base da sustentação de todo o nosso projeto e sustentabilidade a longo prazo.

DISTRIBUIDORES

São os nossos parceiros privilegiados para o desenvolvimento das marcas e apresentação dos produtos que produzimos nos países em que operam, tornando possível a sua compra pelos clientes e prescritores.

FORNECEDORES

Um bom aprovisionamento é essencial para o desenvolvimento da nossa atividade produtiva. Estabelecemos um relacionamento saudável, próximo e baseado em relações de ética, integridade e de confiança com cada um deles, baseados nos nossos próprios valores e em anos de atividade.

AGÊNCIAS E ASSOCIAÇÕES AMBIENTAIS E CULTURAIS

Como partes ativas e fortemente empenhadas na defesa do meio ambiente e na promoção da nossa identidade cultural e património histórico, são fontes de conhecimento e partilha que nos ajudarão a estabelecer uma atividade fortemente enraizada nas nossas origens em harmonia com princípios de sustentabilidade que regemos a nossa atividade.

MEDIA E CRÍTICA ESPECIALIZADA

Mais do que nunca, as questões ligadas à sustentabilidade assumem grande importância em estreita ligação com os produtos agrícolas que produzimos. Os media e crítica especializada assumem um papel crítico na descoberta e divulgação dos nossos produtos e do nosso projeto.

AUTORIDADES GOVERNAMENTAIS (INTERNACIONAIS, NACIONAIS)

A Empresa rege-se pelo cumprimento e respeito pelas regras da União Europeia e pelas leis da República Portuguesa, juntamente com as leis dos países para onde exportamos os nossos produtos. Para isso, o diálogo constante com as diferentes autoridades governamentais torna-se muito importante.



As partes interessadas foram identificadas tendo como critérios:

A DEPENDÊNCIA

Todos aqueles que são direta ou indiretamente impactados pela nossa atividade.

AÇÃO E INFLUÊNCIA

Aqueles cuja ação e influência, facilita ou dificulta a concretização da nossa missão e objetivos de sustentabilidade a longo prazo.

RESPONSABILIDADE

Aqueles perante os quais temos ou poderemos a vir a ter responsabilidades legais, sociais, económicas ou operacionais.

Entendemos que a criação sustentável de valor exige o conhecimento, compreensão e aceitação dos fatores valorizados pelas partes interessadas. Apesar de à data deste relatório não termos sido diretamente interpelados pelas nossas partes interessadas acerca da sustentabilidade do nosso projeto, pretendemos, de uma forma estruturada e regular, implementar um processo de escuta e envolvimento que nos possibilite a identificação das principais temáticas a serem consideradas como prioritárias, bem como a conceção de uma estratégia de envolvimento das partes.

O GRUPO
ESPORÃO



A NOSSA RAZÃO DE EXISTIR

"Fazer os melhores produtos que a terra proporciona, de forma responsável e inspiradora"

O Esporão nasceu no Alentejo da vontade incondicional de fazer os melhores vinhos. É essa a motivação que permanece na base de tudo o que fazemos, agora alargada a outros produtos e regiões.

Em cada território, a natureza inspira-nos e ajuda-nos a fazer melhor. Por isso a respeitamos e protegemos, garantindo a continuidade num futuro cada vez mais incerto.

Acreditamos que o Esporão deve estar ao serviço da Sociedade, e não o contrário. Procuramos por isso ser responsáveis na forma como desenvolvemos a nossa atividade. Essa responsabilidade não é abstrata nem apenas coletiva: É individual, de cada um que faz do Esporão parte da sua vida.

Promovemos o inconformismo e a mudança, procuramos fazer melhor e não necessariamente mais. Aprendemos que o avanço depende da inquietude e criatividade para encontrar as melhores soluções, do conhecimento que desenvolvemos e aplicamos, de acreditarmos e pormos a alma no que fazemos.

Nesta caminhada iniciada em 1973, termo-nos mantido fiéis aos nossos valores muito ajudou a construir uma empresa onde temos orgulho de trabalhar e onde o resultado consistente desse trabalho conquistou a confiança daqueles que, no final, mais importam: as pessoas que compram os nossos produtos.

Sabemos que o trabalho em equipa, as ideias e a diversidade nos enriquecem, melhoram o resultado final e alimentam o futuro. Por isso agradecemos a todos os que contribuíram e contribuem para este projeto, colaboradores, parceiros, amigos, famílias, pois podemos olhar para o futuro com a ambição de fazer parte da mudança que o mundo tanto precisa, num compromisso permanente com os nossos clientes e a qualidade dos nossos produtos.



CLIENTES

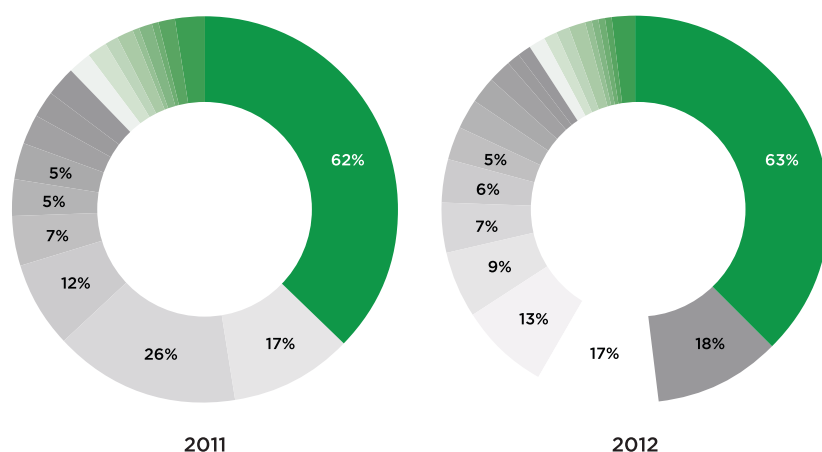
Fazemos parte de uma cadeia de valor em que consideramos como nossos clientes principais os consumidores finais dos nossos produtos.



Figura 1 Estrutura dos clientes Esporão

Em termos de mercados geográficos, e no período reportado, vendemos os nossos produtos em 59 países, sendo a distribuição das vendas nos principais mercados apresentada na tabela abaixo.

VENDAS (Cx 9L) DE VINHO E AZEITE



| MERCADO | 2011 | | 2012 | | Variação Anual |
|-----------------|------------------|-------------|------------------|-------------|----------------|
| Portugal | 794 758 | 62% | 797 462 | 63% | 0% |
| Brasil | 76 631 | 17% | 81 524 | 18% | 6% |
| Angola | 120 519 | 26% | 76 790 | 17% | -36% |
| Estados Unidos | 56 363 | 12% | 60 034 | 13% | 7% |
| Polónia | 31 751 | 7% | 38 814 | 9% | 22% |
| França | 24 427 | 5% | 32 678 | 7% | 34% |
| Bélgica | 23 848 | 5% | 27 521 | 6% | 15% |
| Suíça | 17 206 | 4% | 21 248 | 5% | 23% |
| Canadá | 17 095 | 4% | 16 370 | 4% | -4% |
| Luxemburgo | 17 426 | 4% | 16 239 | 4% | -7% |
| Alemanha | 13 165 | 3% | 12 901 | 3% | -2% |
| Rep. Cabo Verde | 12 738 | 3% | 10 998 | 2% | -14% |
| Inglaterra | 10 012 | 2% | 10 744 | 2% | 7% |
| Suazilândia | 9 110 | 2% | 10 355 | 2% | 14% |
| Moçambique | 5 318 | 1% | 8 358 | 2% | 57% |
| China | 1 481 | 0% | 7 793 | 2% | 426% |
| Holanda | 9 906 | 2% | 7 163 | 2% | -28% |
| Ucrânia | 726 | 0% | 4 181 | 1% | 476% |
| Macau | 3 748 | 1% | 3 884 | 1% | 4% |
| Dutty-Free | 7 366 | 2% | 3 822 | 1% | -48% |
| Finlândia | 33 | 0% | 2 474 | 1% | 7397% |
| Outros Mercados | 18 416 | 4% | 15 455 | 3% | -16% |
| TOTAL | 1 272 042 | 100% | 1 266 807 | 100% | 0% |

Tabela 1 Vendas em quantidade por mercado

A rubrica "Outros mercados" agrupa as vendas em 30 diferentes países. Não recebemos dos nossos clientes qualquer reclamação relativa à sua privacidade ou dos seus dados. Da nossa consulta em 2012 a 50 dos nossos clientes inquirindo da sua satisfação, obtivemos os resultados apresentados na tabela da página seguinte.

| CRITÉRIOS AVALIAÇÃO | NÃO APLICÁVEL | MUITO FRACO | MÉDIO | | BOM | | MUITO BOM | |
|--|---------------|-------------|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|
| | | | Nº Respostas | % | Nº Respostas | % | Nº Respostas | % |
| 1. Atendimento | | | | | 5 | 50% | 5 | 50% |
| 2. Prazo de resposta a consultas | | | | | 7 | 70% | 3 | 30% |
| 3. Acompanhamento encomendas | | | | | 7 | 70% | 3 | 30% |
| 4. Cumprimento prazos entregas | | | | | 5 | 50% | 5 | 50% |
| 5. Envio documentação atempadamente | | | 5 | 50% | 3 | 30% | 2 | 20% |
| 6. Qualidade produto entregue | | | | | 6 | 60% | 4 | 40% |
| 7. Acompanhamento resolução problemas | | | | | 7 | 70% | 3 | 30% |
| 8. Resposta às reclamações | | | | | 7 | 70% | 3 | 30% |
| 9. Satisfação global dos produtos/serviços | | | | | 6 | 60% | 4 | 40% |

Tabela 2 Grau de satisfação dos Clientes

PRODUTOS

A principal atividade do Grupo Esporão é a produção, comercialização e exportação de vinhos e azeites de alta qualidade, produzidos a partir de uvas e azeitonas provenientes das suas vinhas e olivais, assim como de terceiros com os quais mantém contratos de fornecimento e acompanhamento das várias fases do desenvolvimento agrícola. Este modelo de negócio permite a aplicação de métodos e técnicas modernas e o controlo sobre o processo de produção da totalidade dos produtos, com intervenção integrada em todas as fases do processo produtivo, agrícola, industrial e comercial.

Herdade do Esporão

Os nossos vinhos produzidos na Herdade do Esporão em Reguengos, Portugal são representados pelas marcas:

ALANDRA

Vinho jovem e frutado com as melhores castas portuguesas.

MONTE VELHO

Vinho regional alentejano, emblemático da sua região e líder de vendas.

DEFESA

Vinho regional alentejano, de perfil moderno e versátil. Criado para abrir o vinho a novas experiências e descobertas.

ESPORÃO RESERVA

Construído com castas de Denominação de Origem controlada, representam o carácter clássico da região alentejana.

ESPORÃO PRIVATE SELECTION

Vinhos DOC Alentejo, com estrutura, personalidade e complexidade vincadas, são o resultado da seleção das melhores uvas do nosso terroir e da criatividade dos nossos enólogos. São vinhos exclusivos, feitos em pequenas quantidades.

MONOCASTAS E VINHOS ESPECIAIS

Espumantes, late harvest e licorosos que desafiam as leis estabelecidas para a região do Alentejo. A seleção dos monocastas parte de um intenso trabalho de experimentação e colaboração das equipas de enologia e viticultura do Esporão. Assenta na vinificação de pequenos lotes em extreme da mesma casta provenientes de talhões distintos.



Os vinhos produzidos na Quinta dos Murças na região do Douro, a mais antiga região demarcada de vinhos do mundo (est. 1756) levam aos nossos clientes o que de melhor representa esta região nobre:

Quinta dos Murças

ASSOBIO

Vinho DOC Douro com as castas Touriga Nacional, Tinta Roriz e Touriga Franca em que cerca de 20% do lote estagiou 6 meses em barricas novas e usadas de carvalho francês e americano.

QUINTA DOS MURÇAS RESERVA

Vinho DOC Reserva Douro nasceu nas nossas vinhas velhas, em solos xistosos, respeitando a natureza e seguindo uma agricultura sustentável com estágio de 12 meses em barricas de carvalho e um ano em garrafa.

QUINTA DOS MURÇAS PORTO 10 ANOS TAWNY

Vinho do Porto produzido com uvas de qualidade superior (letra A), colhidas em vinhas com idade média de 20 anos. Envelhece em pipas por um período médio de 10 anos.

Os nossos azeites, produzidos em Serpa na região de Moura Alentejo são estruturados pelos seguintes produtos:

Serpa, Moura - Alentejo

AZEITE VIRGEM EXTRA SELEÇÃO

Produzido com as variedades Galega, Cordovil, Cobrançosa e Verdeal. Foi obtido a partir da seleção de pequenos lotes com características aromáticas excepcionais, tendo sido extraído a frio e sem filtragem.

AZEITE VIRGEM EXTRA DOP MOURA

Azeite DOP produzido a partir das variedades Galega, Cordovil e Verdeal.

AZEITE VIRGEM EXTRA GALEGA

Produzido a partir de azeitonas da variedade Galega. Revela um peculiar aroma frutado, onde sobressaem notas de maçã verde. É fresco, suavemente amargo e pouco picante.

AZEITE VIRGEM EXTRA CORDOVIL

Produzido a partir do sumo natural de azeitonas da variedade Cordovil. É fresco, algo amargo e ligeiramente picante.

AZEITE VIRGEM EXTRA

Produzido a partir das variedades Galega, Cordovil, Cobrançosa e Verdeal. É adequado para saladas, entradas, torradas e até grelhados.

AZEITE VIRGEM

Produzido a partir das variedades Galega, Cordovil, Cobrançosa e Verdeal. A sua composição estrutural e a resistência à oxidação permitem-lhe suportar temperaturas de cozedura e fritura próximas dos 200°C.

VINAGRE

Produzido a partir de puro vinho tinto, foi valorizado pelo estágio em barricas de carvalho americano. Tornou-se assim macio e aveludado.

Fruto de uma parceria com a Quinta do Rol, de Carlos Melo Ribeiro, lançamos o produto **Magistra**, uma aguardente vínica XO (Extra Old) da região demarcada da Lourinhã, dignificando a tradição portuguesa de produção de bebidas espirituosas. A Lourinhã e as regiões de Cognac e Armagnac, em França, são as três únicas regiões no mundo com denominações próprias para a produção deste tipo de bebidas.



ALANDRA
BRANCO / TINTO / ROSÉ



PÉ
BRANCO / TINTO



MONTE VELHO
BRANCO / TINTO



ARCO
BRANCO / TINTO



VINHA DA DEFESA
BRANCO / TINTO / ROSÉ



MONOCASTAS
BRANCO (VERDELHO)



2 CASTAS E 4 CASTAS
BRANCO / TINTO



MONOCASTAS
TINTO (ARAGONÊS; ALCANTE BOUSCHET;
SYRAH; TOURIGA NACIONAL)



ESPORÃO RESERVA
BRANCO / TINTO



ESPORÃO PRIVATE SELECTION
BRANCO / TINTO



TORRE
TINTO



ESPUMANTE
BRANCO



LATE HARVEST
LICOROSO



MAGISTRA
AGUARDENTE XO



AZEITES HE
SELECÇÃO / GALEGA / CORDOVL / DOP
MOURA / VIRGEM EXTRA



VINAGRE HE
TINTO



QUINTA DOS MURÇAS
ASSOBIO / RESERVA / PORTO 10 ANOS TAWNY



ESTRUTURA DE GOVERNAÇÃO

O ACIONISTA

O Grupo Esporão faz parte de um grupo de empresas cujo acionista único é a família Roquette, estando em funcionamento um modelo governativo comum a todas essas empresas.

| | |
|--|---|
| CONSELHO DE FAMÍLIA/ACCIONISTAS | <ul style="list-style-type: none"> > Órgão governativo da Família / Accionistas > Composto por um representante de cada ramo familiar > Missão: Acompanhamento dos assuntos relacionados com a Família e acompanhamento do Negócio, assegurando a tomada de decisões que, pela sua natureza ou relevância, deverão ser reservados à Família. > Poderá nomear, de entre os seus membros ou membros da Família Alargada elementos para Comissões para fins específicos; supervisiona o seu âmbito de actuação. |
| CA JHR | <ul style="list-style-type: none"> > Órgão governativo da Holding do Grupo José Roquette > Composição: 5 administradores e pelo menos 1 não familiar. Nomeados pelo Conselho de Família, com base em mandatos pré-definidos. > Missão: órgão de administração de uma SGPS: <ul style="list-style-type: none"> - Representar e zelar pelos interesses dos Accionistas; - Definir as estratégias do Negócio (tendo por base as orientações do Conselho de Família); - Nomear / Supervisionar os Conselhos de Administração das Participadas sobre as quais exerce uma posição de controlo |
| CA PARTICIPADAS | <ul style="list-style-type: none"> > Órgão governativos das Participadas Relevantes > Missão: gestão estratégica e operativa das Empresas, de acordo com as orientações do CA da JHR - SGPS > Responde e presta contas perante o CA da JHR - SGPS |

Figura 2 Estrutura de governação da JHR e empresa detidas

Importa identificar o conselho de administração da JHR SGPS uma vez que esta representa o acionista único do grupo Esporão. Os administradores são:

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO José Roquette

Líder e acionista do grupo. Representa institucionalmente o Grupo.

ADMINISTRADOR E DIRETOR EXECUTIVO João Saldanha

Acumula as funções de Diretor executivo. É o único membro executivo deste conselho e tem como responsabilidade coordenar em conjunto com os respetivos administradores os dossiers constantes no plano definido.¹

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO Segismundo Pinto Basto

Tem como responsabilidade mais direta os temas legais e governação.

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO João Roquette

Tem como responsabilidade mais direta os temas relacionados com a estratégia e governação. Acumula funções como Administrador Delegado do grupo Esporão.

CONSULTOR João Alves

As funções como CEO da E&Y em Portugal não lhe permitem ser administrador de outras empresas. Tem como responsabilidade mais direta os temas financeiros e fiscais. Contudo a sua realidade e experiencia profissional põe ao dispor do CA competências várias.

Todos os administradores são remunerados.

O Grupo Esporão é a participada mais relevante e complexa deste grupo de empresa e, como tal, tem a sua própria estrutura de governação.

Entre 2011 e 2012, não existiram alterações de capitais significativas em qualquer das empresas do Grupo Esporão, mantendo-se inalterada a participação da JHR SGPS como acionista único da Esporão, SA.

¹ À data da elaboração deste relatório, em 2013 esta função não é desempenhada por João Saldanha.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O fórum hierarquicamente mais alto é o conselho da administração da Esporão S.A. (Sociedade Mãe) que reporta diretamente ao conselho da administração da JHR, SGPS.

Ao conselho de administração da Esporão S.A. reportam todos os conselhos de administração e de gerência das participadas (conforme estrutura em baixo). As participadas existentes são as necessárias ao desenvolvimento estratégico do negócio, desde a área da produção agrícola, a transformação, comercialização e distribuição.

A Esporão tem também uma Assembleia Geral de Acionistas e um Fiscal Único que avalia e certifica as contas do Grupo.

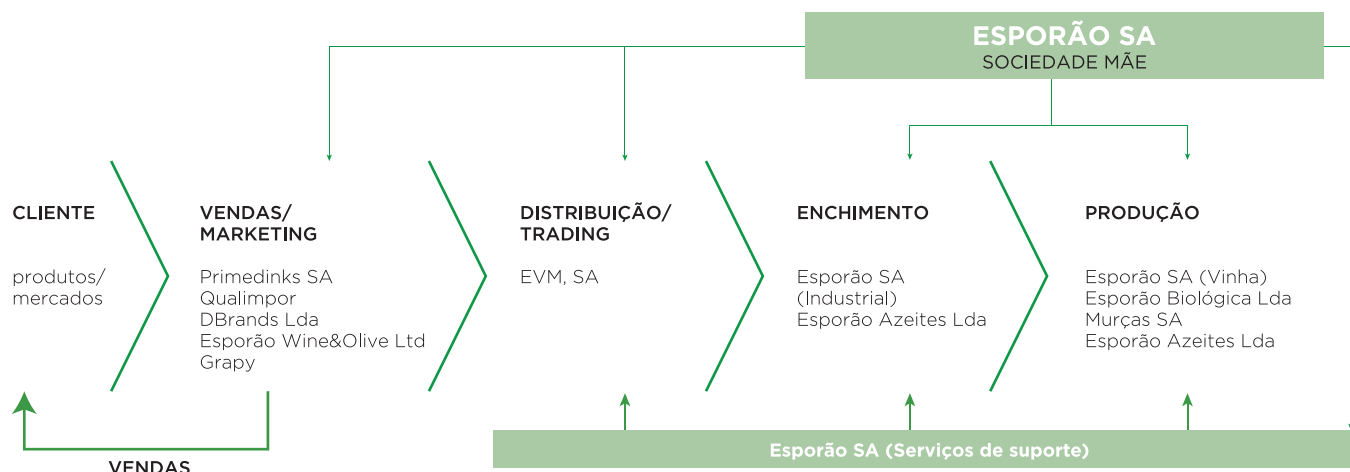


Figura 3 Empresas do grupo na cadeia de valor

O Conselho da Administração (CA) do Esporão funciona por mandatos de 3 anos e seguindo um plano estratégico trianual apresentado e ratificado pela JHR SGPS. O atual conselho tem 5 administradores, 2 executivos e 3 não executivos:

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO José Roquette, 76 anos.

Lidera o CA reportando ao CA da JHR SGPS, onde também preside ao Conselho da Administração.

ADMINISTRADOR DELEGADO (EXECUTIVO) João Roquette, 39 anos.

Reporta diretamente ao CA. Responsável pela liderança e estratégia da empresa acumulando a administração das áreas de produção, transformação, vendas, marketing e distribuição.

ADMINISTRADOR FINANCEIRO (EXECUTIVO) Diogo Correa Mendes, 49 anos.

Reporta diretamente ao CA. Responsável pela liderança das áreas financeira, administrativa e recursos humanos, sistemas de informação e melhoria contínua.

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO João Dotti, 52 anos.²

Ex administrador executivo entre 1992-2006.

ADMINISTRADOR NÃO EXECUTIVO José Pedro Roquette, 52 anos.

Acumula as funções de Diretor de Compras.

Todos os administradores são remunerados à exceção do José Pedro Roquette que acumula a função de Diretor de Compras, pela qual é remunerado. A representação dos interesses da Esporão S.A. nos conselhos de administração ou de gerência das sociedades participadas é feita diretamente pelo Presidente do conselho de administração e pelos administradores executivos da Esporão S.A..

² À data da elaboração deste relatório, João Dotti já não ocupa esta função.

Cada uma das participadas tem um órgão de gestão, onde diferentes Diretores são responsáveis pelas respetivas áreas de negócio.

Existe também um conselho de Direção que assiduamente reúne os administradores executivos e todos os Diretores para acompanhar, discutir e decidir sobre temas estratégicos e executivos da empresa.

A atividade do grupo Esporão não apresenta riscos significativos de conflitos de interesse com outras atividades pelo que não está implementado um mecanismo formal de verificação de existência de conflitos de interesse para os constituintes dos órgãos de governação. O método de seleção destes constituintes é prerrogativa da JHR, SGPS e do Presidente do Conselho de Administração, não existindo qualquer tipo de restrições positivas ou negativas sobre género, etnia ou religião.



O PAPEL DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

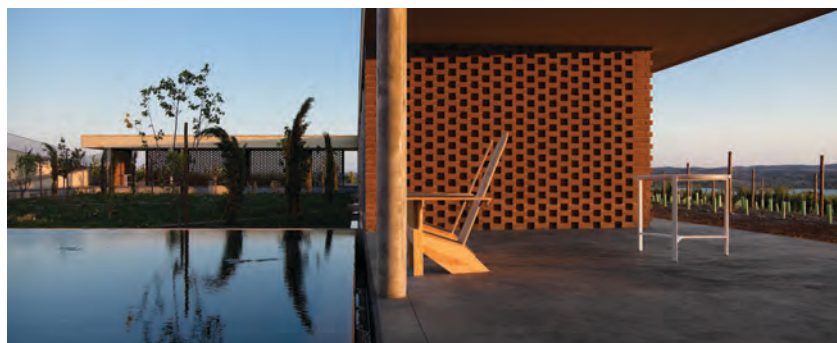
O Presidente do Conselho da Administração da Esporão S.A., o Dr. José Roquette, é simultaneamente seu acionista e fundador. Apesar do papel assíduo e decisivo que tem na vida e na cultura da empresa, o Presidente não exerce funções executivas.

Da sua participação destaca-se:

- Condução dos conselhos de administração da empresa, que reúne pelo menos 4 vezes por ano (no final de cada trimestre);
- Participação na reunião anual de quadros onde fazemos a revisão do ano anterior e apresentamos o orçamento e os objetivos do ano seguinte;
- Representação institucional e pública do Esporão junto de clientes, jornalistas, entidades públicas.

Existe uma relação estreita (familiar) entre o Presidente e o Administrador delegado que permite uma comunicação e alinhamento constante e atempado de certas questões do dia-a-dia das empresas. Contudo, todas as decisões estratégicas são tomadas pelo CA e constam em ata.

Relação estreita



COMUNICAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

São utilizados vários instrumentos de comunicação entre o grupo Esporão e as suas partes interessadas.

E-LETTER

Divulgação exclusivamente eletrônica. Principalmente orientada a clientes mas também com distribuição interna.

SITE DA EMPRESA

Site de internet onde centralizamos toda a informação institucional e de produto, dirigido a todas as partes interessadas.



INTRANET

Site onde centralizamos toda a informação interna. É uma ferramenta central de toda a empresa pois é nesta plataforma que muitos dos processos, procedimentos e informação estão suportados.

REPORTE CA

Documento elaborado ao final de cada semestre para apresentar ao conselho de administração da Esporão e da JHR SGPS. É enviado por email ao conselho de família/acionistas.



REUNIÃO DE QUADROS

Reunião anual com administradores, diretores e gestores de todas as áreas onde se faz o resumo do ano que passou e se apresenta o orçamento e constrói em conjunto os objetivos para o ano seguinte.

CONVERSA ABERTA

Reunião anual entre o administrador de cada área com toda a equipa onde se promove a aproximação e alinhamento entre as hierarquias, falando da visão e estratégia e objetivos da empresa, assim como o administrador conhece melhor o trabalho no terreno e recolhe recomendações, sugestões e ideias para melhorar o negócio.

REUNIÕES DE DIREÇÃO

Fórum que reúne bimensalmente os administradores e Diretores de cada área, onde se troca informação sobre a execução do plano e objetivos anuais.

CADERNO DE PERFORMANCE

Elaborado mensalmente. Reporta a principal atividade de cada área assim como a performance económica e financeira da empresa. Disponibilizado em formato digital a todos os colaboradores e ao conselho de administração, sendo publicado na intranet da empresa.

JORNAL DO ESPORÃO

Elaborado 2 vezes por ano. Tem como missão a divulgação interna e externa, junto de clientes e parceiros da principal atividade da empresa, incluindo uma mensagem do administrador delegado, uma entrevista a um colaborador e a um parceiro.

REVISÃO PELA GESTÃO

Anualmente é preparado um relatório que acompanha o desempenho do nosso sistema de gestão de qualidade e ambiente, revisto pela direção.

SCOREBOARD ESTRATÉGICO

Estão definidos um conjunto de indicadores estratégicos numa abordagem de scoreboard que são medidos semestralmente e comunicados à administração do Grupo Esporão. Estes indicadores estão estruturados numa sequência de causa-efeito e enquadrados em colaboradores, comunidade e ambiente, clientes e acionista.

RELATÓRIO E CONTAS

Documento oficial elaborado anualmente que detalha a atividade da empresa e os seus resultados financeiros.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Este mesmo documento.

REUNIÕES COM ENTIDADES LOCAIS

São promovidas várias reuniões anuais que envolvem entidades locais em Reguengos de Monsaraz e Covelinhas com vista à promoção e participação em várias atividades descritas neste relatório.

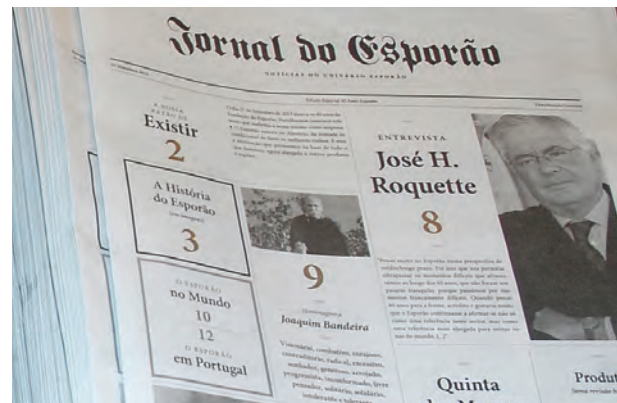
RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES

Estão disponíveis vários canais para qualquer parte interessada contactar a nossa organização, existindo um processo formal de análise e resposta a estas solicitações.

EVENTOS

Aos vários eventos com a comunidade realizados ao longo do período foram incluídos atividades de recolha ativa de opinião com os participantes, assim como divulgados vários aspetos da nossa organização.

Estes meios de comunicação servem também o propósito de monitorização do nosso desempenho.



Está definido no documento “Relação da Família Roquette com os negócios”, elaborado pelos acionistas, que quando existirem recomendações a fazer sobre temas relacionados com os negócios, esses temas devem ser passados formalmente ao conselho de administração da holding que controla os negócios para que, depois de refletido em conjunto, seja posteriormente passado ao CA da participada que deverá responder ou dar seguimento.

AS EMPRESAS

Com atividade principal em Portugal, o grupo liderado pela Esporão, SA é uma sociedade anónima de direito português, com o capital de € 5.000.000,00 (cinco milhões de euros), fundada em Setembro de 1973, registada na conservatória de registo comercial de Reguengos de Monsaraz sob o número 500116377. Com vista ao desenvolvimento das suas atividades e enquadradas pela estrutura de gestão da ESPORÃO, SA, foram constituídas três sociedades filiais:

- **MURÇAS, SA**, sociedade anónima, com o capital de € 110.000,00 (cento e dez mil euros), registada na conservatória de registo comercial de Peso da Régua sob o número 500569401.
- **ESPORÃO AZEITES, LDA.**, sociedade por quotas, com o capital de € 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros), registada na conservatória de registo comercial de Serpa sob o número 504021036.
- **ESPORÃO VENDAS E MARKETING, SA.**, sociedade anónima, com o capital de € 10.000.000,00 (dez milhões de euros), registada na conservatória de registo comercial de Reguengos de Monsaraz sob o número 500254869.

A **Esporão, SA** tem sede na herdade do Esporão em Reguengos de Monsaraz, onde concentra a sua atividade agrícola e industrial, e escritórios em Lisboa, na avenida do Restelo, 44, onde se situam os departamentos comercial, marketing, financeiro, administrativo, melhoria contínua e sistemas de informação e a administração. Em Reguengos de Monsaraz possui uma herdade com 1700 hectares dos quais cerca de 600 hectares com plantação de vinha, 80 hectares com cultura de oliveiras e os restantes com floresta de azinheiras e outras árvores tradicionais do Alentejo. Possui ainda 11 hectares de vinha em Portalegre.

A **Esporão Azeites, Lda.**, é proprietária de um lagar de azeite em Serpa, na região do azeite de Denominação de Origem Controlada (DOC) Moura, distrito de Beja.

Murças, SA detém uma propriedade agrícola com 150 hectares na freguesia de Covelinhas, concelho de Peso da Régua na Região demarcada do Douro.

A **Esporão Vendas e Marketing, SA** localiza-se em Reguengos de Monsaraz assumindo a gestão das instalações do Enoturismo e de dois armazéns de produto acabado.



A comercialização e distribuição no mercado Português não são realizadas pelo grupo Esporão, mas sim pela sua participada **Primedrinks, SA.**, não maioritária e de gestão independente não sendo por isso considerada no âmbito deste relatório.

Além das operações em Portugal, o grupo Esporão tem operações diretas através de participadas detidas inteiramente em três outros países: Angola, Brasil e Estados Unidos da América. Tanto nestes como noutros mercados mantemos parcerias ativas com importadores e distribuidores locais.

Angola, Brasil e EUA

No Brasil, através da nossa participada **Qualimpor**, realizamos a importação, comercialização e distribuição dos nossos produtos atuando primariamente na região de São Paulo.

Em Angola estão a funcionar operações diretas de comercialização e marketing dos nossos produtos no mercado de Luanda.

Nos Estados Unidos da América opera a nossa participada **Esporão Wines & Olive Oils**, onde atuamos numa perspetiva de desenvolvimento de negócio nos vários estados em parceria com o nosso importador para este mercado. Realizamos igualmente ações de marketing neste mercado para suporte aos nossos produtos.

Foi constituída em 2012 uma nova empresa **Esporão Agricultura Biológica SA**, totalmente detida pelo grupo Esporão, e cujo objetivo será concentrar e desenvolver todas as atividades de produção agrícola do grupo com base em metodologias e princípios de agricultura biológica. Esta empresa iniciará operações em 2013 e não tem qualquer atividade registada para 2012 pelo que não é incluída neste relatório.

Esporão Agricultura Biológica SA



RESULTADOS NO PERÍODO



RESULTADOS ECONÓMICOS

Os resultados financeiros e económicos apresentados consolidam a nossa participada Qualimpor, de acordo com os critérios contabilísticos e fiscais correntemente adotados pelo grupo Esporão.

O volume de negócios do Grupo Esporão³ apresenta um crescimento de 6% no quadriénio de 2009 a 2012, situando-se a um nível próximo dos 40 milhões de euros por ano, o que reflete alguma estabilidade dos mercados onde atua. Esta performance global verifica-se com alguma redução no mercado interno e aumento mais acentuado nos mercados externos, como se verifica no quadro seguinte:

Volume de Vendas

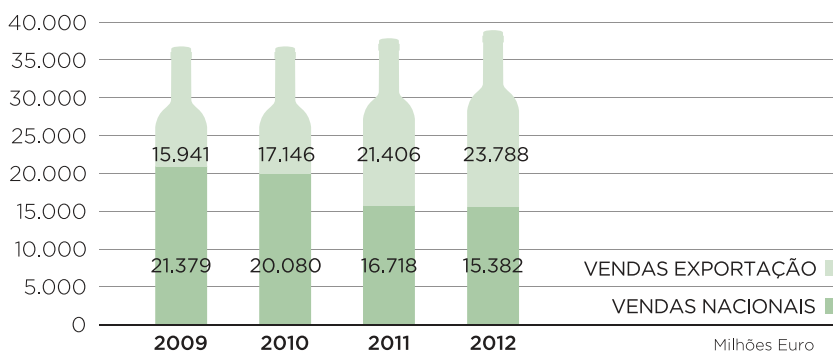


Figura 4 Vendas em valor 2011 e 2012

O VAB (valor acrescentado bruto) representa o valor do incremento de valor que a empresa incluiu nos produtos e serviços que prestou aos mercados, quer por efeito do processo produtivo quer por efeito dos processos comerciais e administrativos, e apresenta um crescimento médio próximo dos 3% ao ano entre os anos de 2009 a 2011, mantendo-se estável no ano de 2012, de acordo com o seguinte quadro:

| CRITÉRIOS AVALIAÇÃO | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|
| VAB | 13.588 | 13.909 | 14.332 | 14.394 |
| % | | 2,4% | 3,0% | 0,4% |

Tabela 3 Variação anual do valor acrescentado bruto

Em resultado da atividade desenvolvida e dos meios utilizados nas operações a Esporão, apurou um resultado operacional de 8.139 milhares de euros no ano de 2012, apresentando um crescimento de 8% no período.

| INDICADOR | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|----------------------------|-----------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Dados Económicos | | | | |
| Vendas Valor | 37.320 | 37.226 -0,25% | 38.630 3,77% | 39.910 3,31% |
| Vendas Cxs. Unidade | 1.209.993 | 1.241.217 2,58% | 1.279.722 3,10% | 1.292.308 0,98% |
| EBITDA | 7.552 | 8.069 6,85% | 7.742 -4,05% | 8.139 5,13% |
| Resultado Líquido | 1.299 | 2.456 | 1.677 | 1.359 |
| Meios Libertos | 6.787 | 5.677 -16,35% | 5.495 -3,21% | 6.619 20,45% |
| Dados Financeiros | | | | |
| Activo Total | 139.190 | 136.849 | 140.046 | 148.691 |
| Capital Social | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 |
| Capital Próprio (EV) | 53.275 | 56.669 | 57.885 | 60.731 |
| Endividamento Líquido (ND) | 32.647 | 44.835 | 37.119 | 40.774 |
| Investimento | 3.386 | 4.025 | 4.322 | 2.576 |
| EV/ND | 0,61 | 0,79 | 0,64 | 0,67 |

Tabela 4 Variação anual por indicadores de atividade

³ Os valores apresentados neste capítulo incluem a empresa Qualimpor.

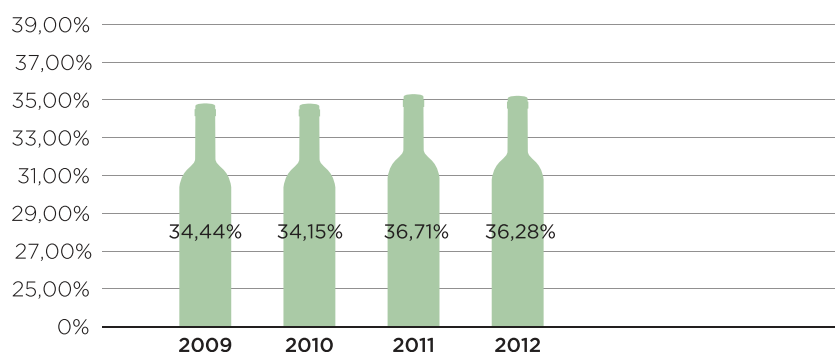
Margem Bruta sobre Vendas

Figura 5 Evolução anual da margem bruta

De referir a quebra na produção agrícola deste ano (em consequência das condições naturais menos propícias que no ano anterior, com uma redução de 20% na produção), o que influencia diretamente os resultados decorrentes da produção agrícola.

Os custos operacionais gerais apresentam a redução em % das vendas como se verifica no quadro seguinte:

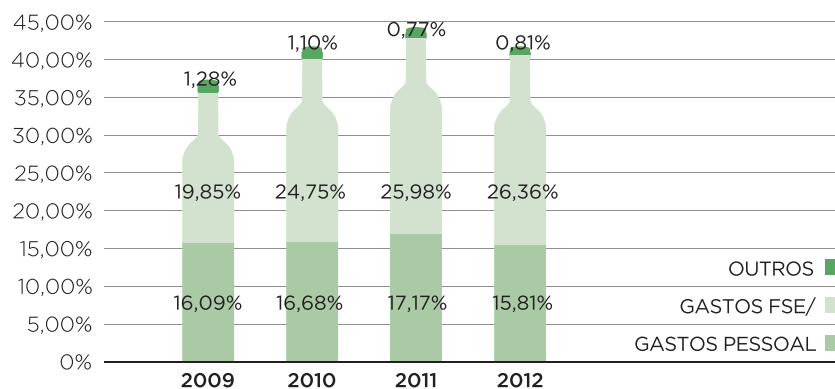
Custos Operacionais

Figura 6 Evolução anual de custos operacionais

De referir que a atividade da empresa foi desenvolvida numa conjuntura económica e social de crise generalizada em Portugal, com muitas limitações no acesso aos mercados financeiros e com custos acrescidos suportados pela generalidade dos agentes económicos. Ainda assim foi possível apresentar melhorias em vários indicadores económicos e financeiros, como se verifica no quadro que apresentamos a seguir, com indicação da evolução do EBITDA, EBIT e resultados:

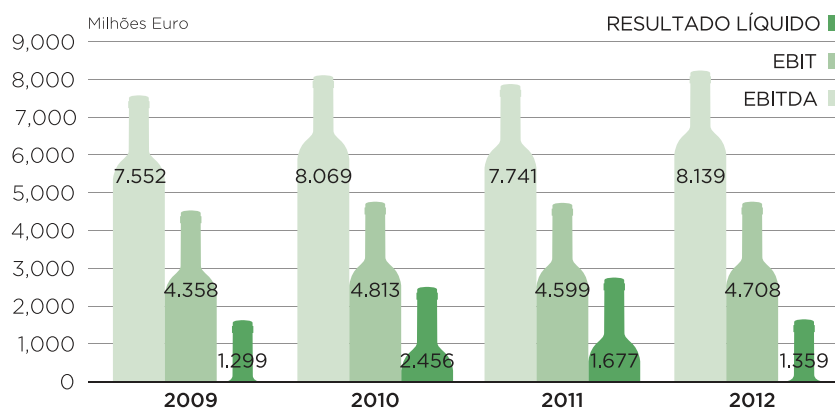
Resultados

Figura 7 Evolução anual de resultados

O resultado líquido diminuiu face a 2011, devido a um aumento das taxas de juro e consequentes custos financeiros (acréscimo em cerca de 1,3 milhões de euros destes gastos).

RESULTADOS FINANCEIROS

PATRIMÓNIO

O património do Grupo ascende a cerca 149 milhões de euros, apresentando uma estrutura de aplicações e financiamento relativamente estabilizada como apresentada nos gráficos seguintes.

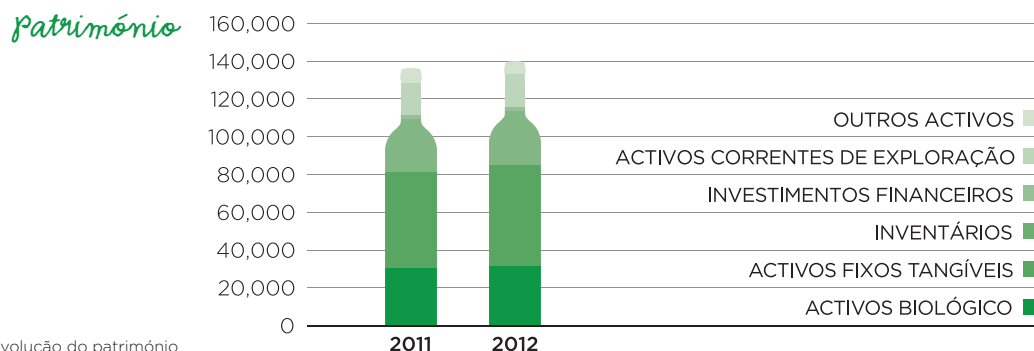


Figura 8 Evolução do património

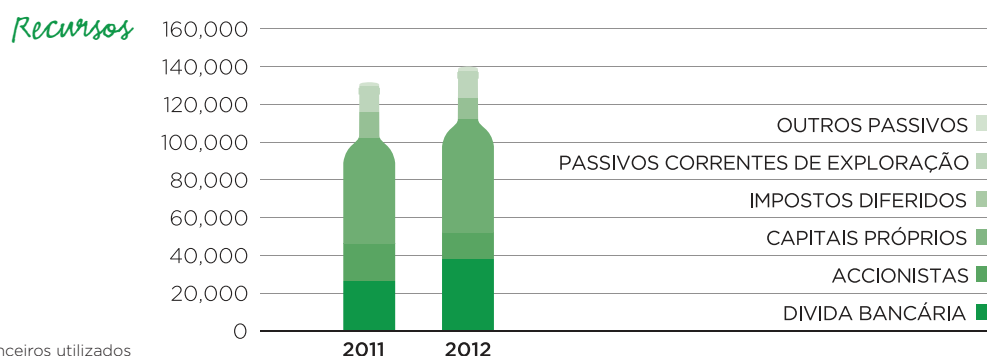


Figura 9 Estrutura de recursos financeiros utilizados

O volume de ativos fixos tangíveis apresenta-se estável em reflexo dos investimentos efetuados e da política de amortizações efetuada. Ao nível das fontes de financiamento regista-se um ligeiro aumento do endividamento bancário geral do Grupo Esporão em cerca de 3 milhões de euros, resultado em larga medida pelo investimento nos ativos fixos tangíveis, sendo o acréscimo dos ativos correntes financiado com meios próprios (capital próprio) e com os passivos operacionais.

Saliente-se também o apoio público, pelos programas PRODER e QREN e VITIIS, dado aos projetos de investimento do Grupo Esporão, nomeadamente aos projetos de renovação das adegas do Esporão e de Murças, reconstrução do Enoturismo e renovação das vinhas do Esporão e Murças.

INVESTIMENTOS

| INVESTIMENTO | SOCIEDADE | | | | TOTAL | 2011 |
|-----------------------------------|----------------|---------------|------------------|--------------|------------------|------------------|
| | ESPORÃO | MURÇAS | EVM | AZEITES | | |
| Adegas e Lagares | 297.355 | 34.961 | | | 332.316 | 2.603.000 |
| Sustentabilidade e Biodiversidade | 42.485 | 13.780 | | | 56.265 | 0 |
| Produção Agrícola | 62.650 | | | | 62.650 | 160.000 |
| Enoturismo | | | 1.931.332 | | 1.931.332 | 1.425.000 |
| Outros | 68.601 | 28.746 | 14.669 | 3.750 | 115.766 | 134.335 |
| TOTAL | 471.091 | 77.487 | 1.946.001 | 3.750 | 2.498.329 | 4.322.335 |

Tabela 5 Investimentos executados por empresa

O Grupo Esporão está na fase final de um período de fortes investimentos, quer na modernização da sua estrutura produtiva (vinha e adega e pavilhão de enchimento), e administrativa (modernização dos sistemas de informação), quer na expansão para outras regiões demarcadas para a produção de vinhos, sendo portanto natural algum decréscimo dos valores do investimento.

Dos investimentos efetuados temos a realçar o investimento na remodelação e ampliação do Enoturismo. Este espaço foi concebido através de um novo conceito de arquitetura e design, daí resultando um realinhamento total da imagem, com reflexos positivos nas vendas ainda neste ano. Associada à empreitada esteve também considerada a reconversão do acesso ao edifício com a construção de uma nova rede viária e os arranjos exteriores que circundam o edifício. De registar também a finalização do projeto de remodelação/renovação da adega de Murças com a construção de nova estrutura para vinificação, que se encontrava em curso desde 2010. Foi criada uma estrutura moderna para laborar nas melhores condições, mas ao mesmo tempo harmoniosa no seu espaço envolvente, e simultaneamente na recuperação dos espaços exteriores à Adega. Os principais investimentos na herdade do Esporão foram na renovação do parque de barricas, e em novos equipamentos para tratamento do ar comprimido, de águas e de consumos de eletricidade. Com estes investimentos prevê-se a rentabilização dos consumos, numa ótica de redução de custos e de diminuição do impacto ambiental.



DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

ACIONISTA

Nas últimas duas décadas o grupo Esporão não procedeu à distribuição de resultados ao acionista, tendo este último optado sempre pelo seu reinvestimento na organização.

100% reinvestimento

COLABORADORES

Meritocracia

O Grupo Esporão tem um modelo de remunerações que responde a preocupações de enquadramento do perfil do individual com o valor de mercado das funções, garantindo a equidade interna. Este modelo prevê o crescimento e o reconhecimento de acordo com o desenvolvimento e aquisição de novas competências, a recompensa de acordo com o cumprimento de objetivos e desafios individuais alinhados com a estratégia da organização.

A maioria das funções é avaliada anualmente, ao nível de competências associadas à natureza da função e ao nível dos resultados, através do nível de cumprimento dos objetivos. Os colaboradores com responsabilidades de gestão são avaliados anualmente através de uma metodologia 360º.

Este processo está centralizado no Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) onde anualmente são carregados e geridos os objetivos de cada área e cada colaborador. Fazemos 2 avaliações por ano, em cada final de semestre. São avaliados objetivos qualitativos e quantitativos assim como uma avaliação de competências.



Adicionalmente, fazemos anualmente a avaliação 360º que permite analisar a performance de cada colaborador dando uma perspetiva abrangente das suas competências e dos pontos a melhorar. A cada 3 anos fazemos uma avaliação mais profunda sobre determinados aspetos culturais da empresa.

O processo de avaliação da Administração segue exatamente o mesmo processo de avaliação dos restantes quadros da empresa. Os objetivos dos administradores executivos são comuns entre si, exceção feita à avaliação de competências e 360º. Os objetivos são os definidos pelo mapa estratégico onde identificámos uma série de KPI fundamentais da empresa. Uma vez por ano, o Presidente do conselho de administração reúne com os administradores para avaliar o seu desempenho.

COMUNIDADE



Foram realizadas várias intervenções ao nível dos espaços verdes e vias de comunicação. Destaca-se o alargamento da via de acesso à freguesia de Coveilhas, junto à Quinta dos Murças, com o reforço da segurança das pessoas devido à construção de um muro de suporte à própria via.

Na Herdade do Esporão reabilitaram-se as vias de comunicação existentes com o alargamento das plataformas de circulação, permitindo aos proprietários vizinhos a passagem para as suas propriedades. No acesso à Herdade, dentro da cidade de Reguengos, realizou-se o arranjo paisagístico numa rotunda através da plantação de freixos e oliveiras e melhorando o enquadramento da infraestrutura. De realçar o papel desempenhado pelas instituições particulares de solidariedade social pela sua actividade no apoio às populações, que com meios reduzidos conseguem congregar esforços de forma a desempenhar funções muito importantes na minimização dos problemas sociais ligados à pobreza e à doença. O Grupo Esporão tem vindo a apoiar algumas destas instituições com subsídios financeiros, atribuídos de forma completamente gratuita e sem qualquer contrapartida material, salvo o previsto na legislação sobre apoios de mecenato social.

Foram entregues subsídios anuais às seguintes instituições:

Apoios à comunidade

| ENTIDADE | 2011 | 2012 | ENQUADRAMENTO |
|---|------------------|------------------|--------------------------|
| A.P.A.D - Associação Portuguesa de Apoio aos Desprotegidos | | 800.00 | Instituição apoio social |
| ACREDITAR - Pais Crianças Cancro | 3,200.00 | 3,200.00 | Assistência médica |
| Ajuda de Berço | 800.00 | 800.00 | Apoio a infância |
| Ajuda e Colo - Associação Solidariedade | | 500.00 | Apoio a infância |
| Aldeias de Crianças SOS Portugal | 500.00 | 500.00 | Apoio a infância |
| AMI - Assistência Médica Internacional | 500.00 | 500.00 | Apoio a infância |
| ANCAP - Associação Nacional de Combate à Pobreza | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| APATI - Associação Promotora de Apoio à Terceira Idade | 500.00 | 500.00 | Apoio social na velhice |
| Associação Paralisia Cerebral Évora (APCE) | 640.00 | 600.00 | Apoio social na doença |
| Associação Promotora de Emprego de Deficientes Visuais- APEDV | 400.00 | 400.00 | Instituição apoio social |
| Associação Fernandinhos e Companhia | 300.00 | | Instituição apoio social |
| Associação Pais Amigos Cr. Defic. Profundos (APADP) | 3,200.00 | 2,500.00 | Apoio social na doença |
| Associação "Os Romeiros de Vila Boim" - infantário | 500.00 | 1,000.00 | Apoio a infância |
| Associação Bagos D' Ouro | | 750.00 | Apoio a infância |
| Associação BTT | | 250.00 | Instituição desportiva |
| Associação Dias Renovados (solidariedade social) | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| Associação Estrela Guia IPSS | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| Associação Gestos de Boa Vontade | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| ATT - Associação Trat. Toxicodependentes | 2,000.00 | 2,000.00 | Assistência médica |
| Banco Alimentar Contra Fome | 2,000.00 | 2,000.00 | Apoio alimentar |
| BIPP - Banco de Informação de Pais para Pais | 1,600.00 | 1,000.00 | Apoio a infância |
| Bombeiros Voluntários Reguengos Monsaraz | 500.00 | 1,500.00 | Instituição apoio social |
| BUS - Bens de Utilidade Social | 640.00 | 500.00 | Apoio social na velhice |
| Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz | 300.00 | | Estado |
| Casa Prot. Amp. St ^o . António | 400.00 | 400.00 | Apoio social na velhice |
| Centro Social da Musgueira | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| Centro Social e Paroquial Lamas | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| Centro Social e Paroquial do Sagrado Coração de Jesus do Campinho | 500.00 | 500.00 | Instituição religiosa |
| Comunidade Vida e Paz | 300.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| Convento Cristo Rei | | 6,000.00 | Instituição religiosa |
| Corpo Nacional Escutas - Agrupamento 1085 | 1,000.00 | 1,000.00 | Instituição desportiva |
| COTTOLENGO Padre Alegre | 2,400.00 | 2,000.00 | Apoio social na velhice |
| Fábrica da Igreja Paroquial dos Santos Reis Magos | | 2,000.00 | Instituição religiosa |
| Fundação D. Bosco - Projecto Vida | | 800.00 | Apoio a infância |
| Fundaço Ernesto Roma | 3,200.00 | 3,000.00 | Assistência médica |
| Irmazinhas - Residência de Velhinhos | 500.00 | 500.00 | Apoio social na velhice |
| Lar de S. Martinho | 500.00 | 500.00 | Apoio social na velhice |
| Lar Santa Helena | | 500.00 | Apoio social na velhice |
| Leões de Portugal | 1,300.00 | | Instituição desportiva |
| Liga Portuguesa Contra Cancro | 500.00 | 500.00 | Assistência médica |
| Missionários Combonianos | 400.00 | 400.00 | Instituição religiosa |
| Ombro Amigo - apoio à deficiência | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| Pão e Paz Associação de Solidariedade Sc | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| Paróquia de Reguengos | 1,500.00 | 1,500.00 | Instituição religiosa |
| Paróquia de Sta. M ^a . Belém | 800.00 | 600.00 | Instituição religiosa |
| Renascer - Liga Nac. Criança Esperança | 500.00 | 500.00 | Apoio a infância |
| Social Kids - Associação de Apoio Social | | 500.00 | Apoio a infância |
| CAOS - Coragem Acima de Outras Situações | | 500.00 | Instituição apoio social |
| UNICEF | 500.00 | | Instituição apoio social |
| Viagem de Volta | 500.00 | 500.00 | Instituição apoio social |
| TOTAL | 36,380.00 | 46,000.00 | |

Tabela 6 Apoios financeiros à comunidade

RECONHECIMENTOS OBTIDOS

| PRODUTO | COLHEITA | PUBLICAÇÃO / ORGANIZAÇÃO | DISTINÇÃO | ANO | OBSERVAÇÃO |
|----------------------------------|----------|---|----------------------|------|-------------------|
| ARAGONEZ | 2007 | Wine Enthusiast | 91 pontos | 2011 | Cellar Selection |
| ESPORÃO RESERVA BRANCO | 2011 | Revista de Vinhos | Prémio boa compra | 2011 | |
| MONTE VELHO BRANCO | 2010 | San Francisco Wine Competition | Bronze | 2011 | |
| MONTE VELHO TINTO | 2010 | San Francisco Wine Competition | Silver | 2011 | |
| PRIVATE SELECTION BRANCO | 2011 | Revista de Vinhos | Melhores de Portugal | 2011 | |
| PRIVATE SELECTION BRANCO | 2009 | Wine Enthusiast | 92 pontos | 2011 | Editor´s Choice |
| PRIVATE SELECTION TINTO | 2007 | Wine & Spirits | 91 pontos | 2011 | Years best |
| PRIVATE SELECTION TINTO | 2007 | Wine Enthusiast | 93 pontos | 2011 | Cellar Selection |
| PRIVATE SELECTION TINTO | 2008 | Revista de vinhos | 18 pontos | 2011 | |
| PRIVATE SELECTION TINTO | 2008 | Essência do Vinho | 18,5 pontos | 2011 | Prémio excellency |
| QUINTA DOS MURÇAS RESERVA | 2009 | International Wines & Spirits Competition | Silver | 2011 | |
| RESERVA BRANCO | 2009 | Wine Enthusiast | 91 pontos | 2011 | Editor´s Choice |
| RESERVA BRANCO | 2009 | Concurso Mundial de Bruxelas | Prata | 2011 | |
| RESERVA TINTO | 2008 | Wine & Spirits | 90 pontos | 2011 | Years best |
| RESERVA TINTO | 2008 | Concurso Mundial de Bruxelas | Ouro | 2011 | |
| TOURIGA NACIONAL | 2008 | Revista de Vinhos | Melhores de Portugal | 2011 | |
| TOURIGA NACIONAL | 2007 | Wine Enthusiast | 90 pontos | 2011 | |
| 2 CASTAS | 2011 | Revista de Vinhos | Best buy | 2012 | |
| 4 CASTAS | 2010 | Concurso Mundial de Bruxelas | Silver | 2012 | |
| 4 CASTAS | 2010 | Revista de Vinhos | Best buy | 2012 | |
| ALANDRA BRANCO | 2011 | Sabor do Ano | | 2012 | |
| ALANDRA TINTO | 2011 | Revista de Vinhos | Best buy | 2012 | |
| ALANDRA TINTO | 2011 | Sabor do Ano | | 2012 | |
| ALICANTE BOUSCHET | 2007 | Wine Enthusiast | 90 | 2012 | |
| ESPORÃO PRIVATE SELECTION BRANCO | 2010 | Concurso Mundial de Bruxelas | Silver | 2012 | |
| ESPORÃO PRIVATE SELECTION TINTO | 2008 | Concurso Mundial de Bruxelas | Gold | 2012 | |
| ESPORÃO RESERVA BRANCO | 2011 | Revista de Vinhos | Best buy | 2012 | |
| PETITE VERDOT | 2008 | Wine Enthusiast | 92 | 2012 | |
| SYRAH | 2008 | Wine Enthusiast | 93 | 2012 | |
| TOURIGA NACIONAL | 2008 | Wine Enthusiast | 94 | 2012 | Cellar Selection |

Tabela 7 Prémios e distinções de vinho



| AZEITE | COLHEITA | CONCURSO | PRÉMIO | ANO |
|--------------|----------|--|--------------------|------|
| SELECÇÃO | 2012 | TERRA OLIVO 2012 | | 2012 |
| SELECÇÃO | 2012 | ARMONIA - TROFEU ALMA | PREMIO DI PRODOTTO | 2012 |
| SELECÇÃO | 2012 | TERRA OLIVO 2012 | GRAN PRESTIGE GOLD | 2012 |
| DOP MOURA | 2012 | TERRA OLIVO 2012 | PRESTIGE GOLD | 2012 |
| SELECÇÃO | 2012 | CINVE 2012 | GOLD MEDAL | 2012 |
| DOP MOURA | 2012 | OLIVE JAPAN 2012 | SILVER MEDAL | 2012 |
| VIRGEM EXTRA | 2012 | OLIVE JAPAN 2012 | SILVER MEDAL | 2012 |
| GALEGA | 2012 | OIL CHINA 2012 | GRAND MENTION | 2012 |
| VIRGEM EXTRA | 2012 | MONDE SELECTION | SILVER MEDAL | 2012 |
| VIRGEM EXTRA | 2012 | CONCURSO NACIONAL AZEITES FNA SANTAREM | BRONZE MEDAL | 2012 |

Tabela 8 Prémios e distinções de azeite



COLABORADORES



CARACTERIZAÇÃO

NÚMERO TOTAL DE TRABALHADORES E RESPECTIVA TAXA DE ROTATIVIDADE, POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO

Colaboradores

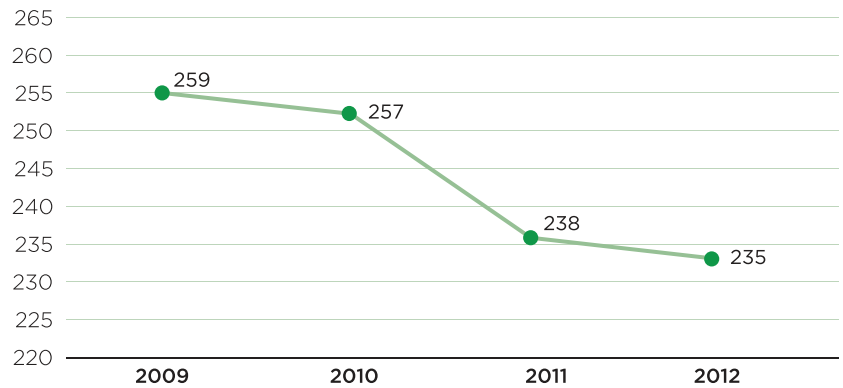


Figura 10 Evolução do número de colaboradores

Idades

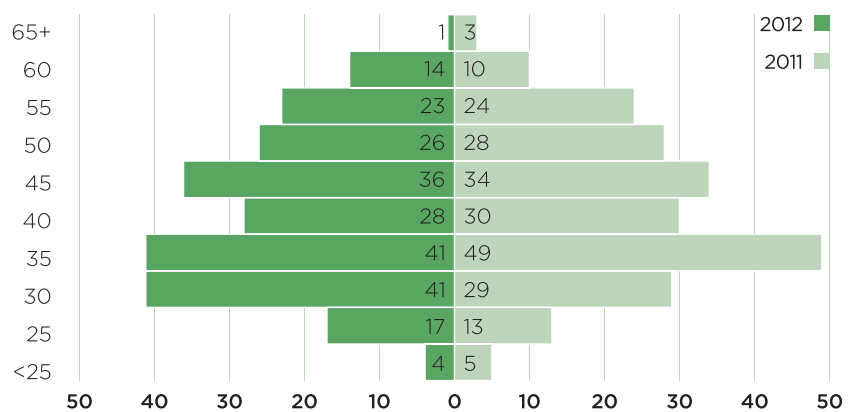


Figura 11 Distribuição etária dos colaboradores

Rotatividade

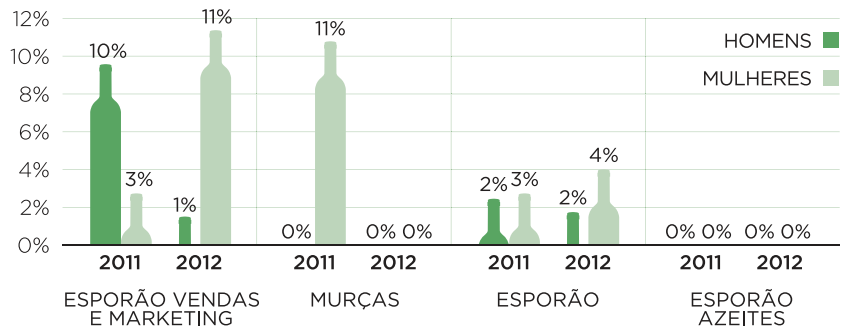


Figura 12 Taxa de rotatividade por gênero e por empresa



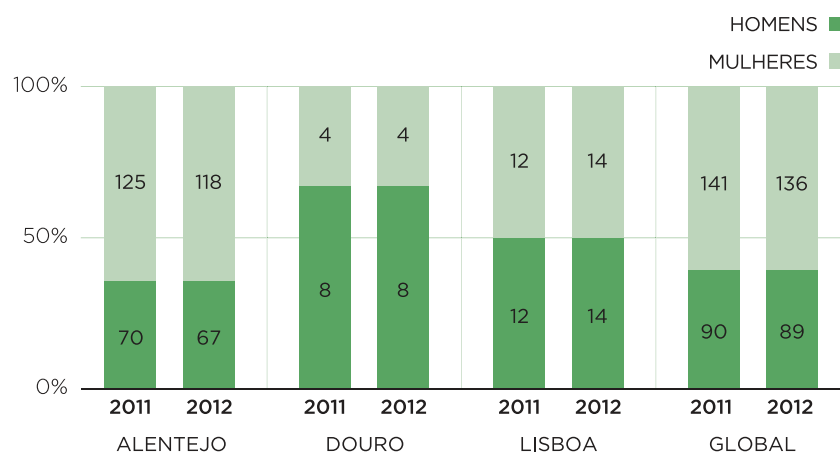
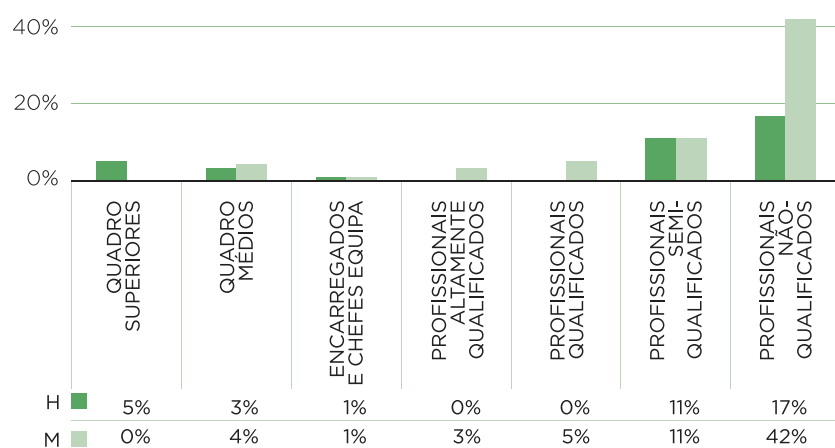
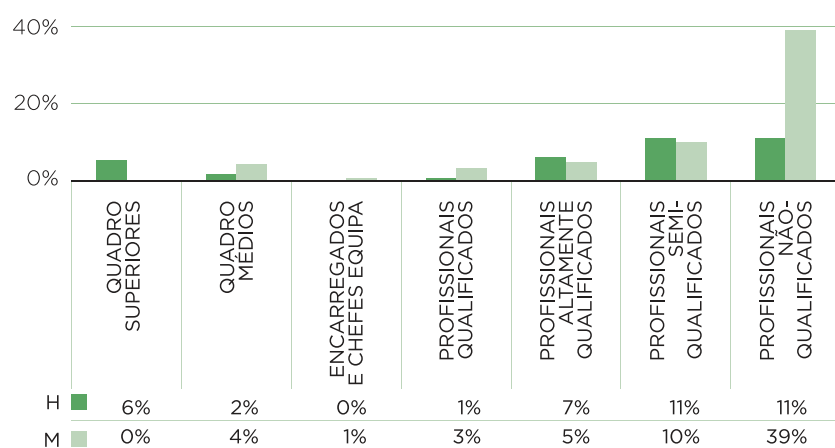
Distribuição colaboradores

Figura 13 Distribuição dos colaboradores por região e por género

Os cálculos excluem os trabalhadores contratados especificamente para o trabalho da vindima, cuja duração da colaboração varia entre as 2 e as 8 semanas.

DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

Distribuição género 11*Distribuição género 12*

Figuras 14 e 15 Distribuição dos colaboradores por género e qualificação em 2011 e 2012



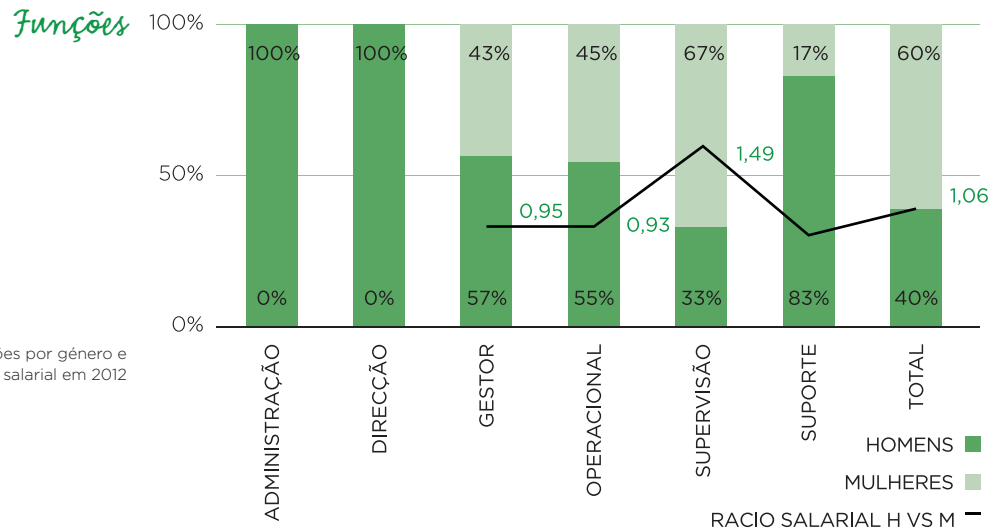


Figura 16 Distribuição de funções por género e rácio salarial em 2012

VÍNCULOS CONTRATUAIS

Vínculo Contratual

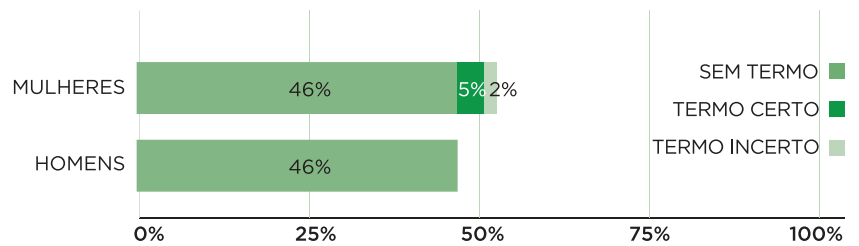


Figura 17 Distribuição de colaboradores por género e vínculo contratual em 2012

MINORIAS E DIVERSIDADE

Não mantemos qualquer tipo de registo sobre os nossos colaboradores relativamente à sua origem cultural, religiosa, racial ou outra que possa ser considerada discriminatória. Nenhuma decisão ou ação realizada pelo Esporão utiliza ou suporta-se neste tipo de informação.



DIREITOS E GARANTIAS

De acordo com a legislação portuguesa todos os colaboradores estão abrangidos por acordos de contratação coletiva, quer através de filiação da empresa quer através de portarias de extensão.

A contratação de colaboradores permanentes é realizada com recurso ao suporte das instituições locais, o Instituto de Emprego e Formação Profissional e o Gabinete de Inserção Profissional da Câmara Municipal de Reguengos. A procura de profissionais inicia-se sempre em coordenação com estas estruturas locais, só após esta fase é alargada a procura a uma esfera nacional.

A contratação temporária ou sazonal é maioritariamente realizada com recurso a indivíduos provenientes da comunidade local, com exceção dos estagiários nacionais e internacionais que recebemos anualmente na época da vindima dada a universalidade das várias instituições académicas envolvidas.

Comunidade local



Raízes locais

A grande maioria dos cargos de gestão é ocupada por colaboradores que integraram a organização ainda muito jovens, muitos deles como estagiários, sendo nessa altura, parca a oferta local de profissionais qualificados. Atualmente 16% dos gestores são provenientes da comunidade local, nas unidades operacionais da Herdade do Esporão e Quinta dos Murças. No entanto, muitos destes gestores integraram-se nas comunidades locais e são hoje parte destas.

São respeitados todos os prazos mínimos legais de notificação aos colaboradores de qualquer alteração da sua condição laboral, conforme definidos em contratação coletiva.

Não existe qualquer caso de discriminação conhecido em todo o grupo Esporão. Todas as licenças de parto são cumpridas de acordo com a legislação, não existindo qualquer correlação negativa entre o gozo destas licenças e a taxa de retenção de colaboradores.

Não existe impedimento de qualquer género à liberdade de associação dos nossos colaboradores perante a entidade patronal ou outras.

Não existem, não são autorizadas e muito menos legais quaisquer condições de trabalho infantil, escravo ou forçado em qualquer das localizações em que operamos. Dada a atividade do Esporão, não existe qualquer necessidade de formação dos nossos colaboradores em temas relacionados com os direitos humanos.

Não é realizada nenhuma formação em políticas ou práticas de anticorrupção. Não são conhecidos pelo Esporão quaisquer casos de corrupção ativa ou passiva que envolvam os seus colaboradores.

Em Portugal não existem povos indígenas, pelo que não são registados acidentes deste tipo.

HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

ACIDENTES DE TRABALHO

O quadro abaixo quantifica os acidentes observados durante o período por empresa reportada, referindo-se os dias perdidos a dias úteis de trabalho. Não foram observadas quaisquer doenças ocupacionais nem óbitos decorrentes da nossa atividade.

| ACIDENTE DE TRABALHO | Nº DE ACIDENTES | | DIAS PERDIDOS | | % DIAS PERDIDOS | |
|-------------------------------|-----------------|------|---------------|------|-----------------|-------|
| | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 |
| <i>Dados a 31 de Dezembro</i> | | | | | | |
| ESPORÃO SA | 6 | 9 | 193 | 1163 | 0,45% | 0,40% |
| ESPORÃO VENDAS E MARKETING SA | 0 | 1 | 0 | 2 | 0,00% | 0,03% |
| ESPORÃO AZEITES LDA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,00% | 0,00% |
| MURÇAS SA | 4 | 3 | 55 | 89 | 1,43% | 2,90% |
| TOTAL | 10 | 13 | 248 | 254 | 0,44% | 0,47% |

Tabela 9 Ausências em horas por acidentes de trabalho

O Grupo Esporão tem desenvolvido um programa de prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, elaborado especificamente para cada um dos grupos profissionais e que engloba um manual e uma acção de formação. Este programa é revisto anualmente.

Não temos informação de que existam doenças profissionais crónicas entre os nossos colaboradores.

Auditamos externa e anualmente os nossos processos e procedimentos de higiene e segurança no trabalho.

Não existe uma comissão de colaboradores formal de segurança e saúde, a orgânica do Esporão possui entidades internas responsáveis pelo cumprimento da legislação aplicável e pelo acompanhamento das condições de segurança de todos os colaboradores.

AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO

ESTÁGIOS EXTERNOS

Em 2012 foram desenvolvidos os seguintes programas de estágios, em colaboração com várias instituições governamentais e/ou académicas:

- Quatro estágios integrados em Licenciaturas ou Mestrados na área da indústria alimentar;
- Cinco estágios integrados em formações profissionais.

Destes estágios, três foram profissionais, cinco curriculares e um via Inovcontacto nos Estados Unidos através da nossa participada Esporão wine & Olive Oils. Em duração três foram de nove meses, 1 de 6 meses e os restantes 5 de dois meses e meio, para um total de 6.160 horas de estágio.

Consideramos que este programa de estágios muito relevante, tendo como principal vantagem a nossa participação na formação de um mercado de trabalho competitivo e renovado, contribuindo desta forma para o desenvolvimento sustentável das regiões onde operamos.

FORMAÇÃO

Em termos gerais foram realizadas 28 ações de formação, envolvendo 406 formandos num total de 1.379 horas de formação.

O Grupo Esporão tem em desenvolvimento um programa de formação e certificação, com a chancela do Wine & Spirit Education Trust, abrangendo as áreas Comerciais, Marketing e Enoturismo, de forma a garantir o reconhecimento interno e a valorização nacional e internacional dos nossos profissionais.

Existe também um programa de formação/ estágios internos que promove a aprendizagem dos processos e atividades internas e promove uma maior integração das equipas.

Anualmente são desenvolvidos programas de acordo com as necessidades individuais e as orientações da organização.



Não são desenvolvidos programas de formação de colaboradores em transição para a reforma. Não são igualmente desenvolvidos programas de formação ou políticas relacionadas com os direitos humanos dado não ser uma problemática em Portugal.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

As análises de desempenho são realizadas semestralmente para as funções de gestão e anualmente para as restantes funções. O sistema está implementado desde 2007, tendo desde então vindo a ser alargado no seu âmbito e melhorado no seu conteúdo e formato. Todos os colaboradores estão abrangidos por este processo, não existindo qualquer distinção por género.

Todas as análises se encontram permanentemente disponíveis para consulta pelos colaboradores abrangidos, de forma digital e com acesso online. O universo da análise de desempenho por este processo abrange todos os colaboradores com exceção dos envolvidos nas atividades de vinha.

Os colaboradores da vinha, são alvo de uma análise de desempenho semanal tendo como base um conjunto de indicadores de produtividade relacionados com as atividades na vinha. Esta análise é partilhada e discutida com toda a equipa e são delineados planos de melhoria sempre que necessários e aplicáveis.

BENEFÍCIOS E REMUNERAÇÕES

RÁCIOS SALARIAIS

Equidade interna e externa

A equidade externa e interna é objetivo da nossa política de gestão de recursos humanos, aliada a uma preocupação constante com as condições de trabalho dos colaboradores.

Os seguintes factos são observados no Esporão:

- Não existe nenhum colaborador com salário inferior ao salário mínimo português, de acordo com a legislação em vigor.
- O salário mais baixo auferido em função administrativa é 30% superior ao salário mínimo.
- O subsídio de alimentação é 41% superior ao valor mínimo exigido legalmente para o sector.

Salários

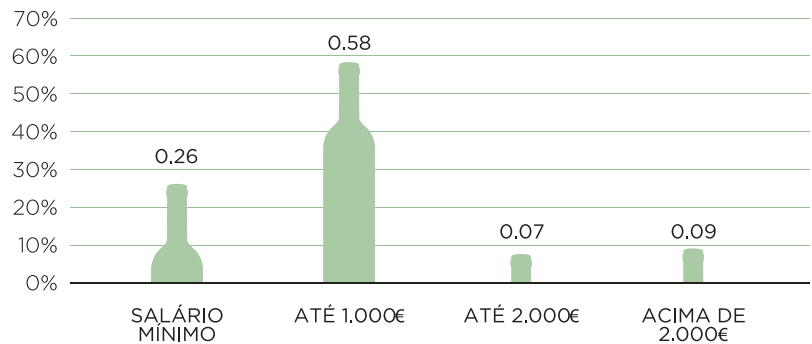


Figura 18 Distribuição salarial de todos os colaboradores entre 2011 e 2012



BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS A COLABORADORES E EVENTUAIS

Os trabalhadores temporários/sazonais usufruem da maioria dos benefícios e condições atribuídas aos trabalhadores a tempo inteiro, onde se inclui o transporte, o subsídio de alimentação, os serviços de medicina no trabalho e a formação em segurança no trabalho. A grande distinção é realizada ao nível do desenvolvimento e crescimento funcional ou hierárquico, o qual não está acessível quando a duração dos contractos é curta.

O Grupo Esporão concede como tolerância de ponto alguns dias que não são feriados nacionais, como o dia de Carnaval e o dia 24 de Dezembro.

É oferecida uma caixa de vinho e as felicitações da administração a cada um dos colaboradores permanentes no seu aniversário.

É disponibilizado transporte coletivo para os colaboradores da vinha, da adega, da produção e logística na Herdade do Esporão.

Existem vários refeitórios disponíveis para os colaboradores, localizados junto aos diversos locais de trabalho.

É realizado um evento celebrativo do dia da criança, onde participam os colaboradores e as respetivas famílias, este espaço é também utilizado para fomentar a cultura de sustentabilidade junto dos colaboradores.



FORNECEDORES



FORNECEDORES

O Grupo Esporão define o termo local a dois níveis. Um primeiro é o país onde opera cada empresa. O segundo nível aplica-se a empresas sediadas em Portugal e reporta-se ao concelho em que tem sede e todos os concelhos limítrofes.

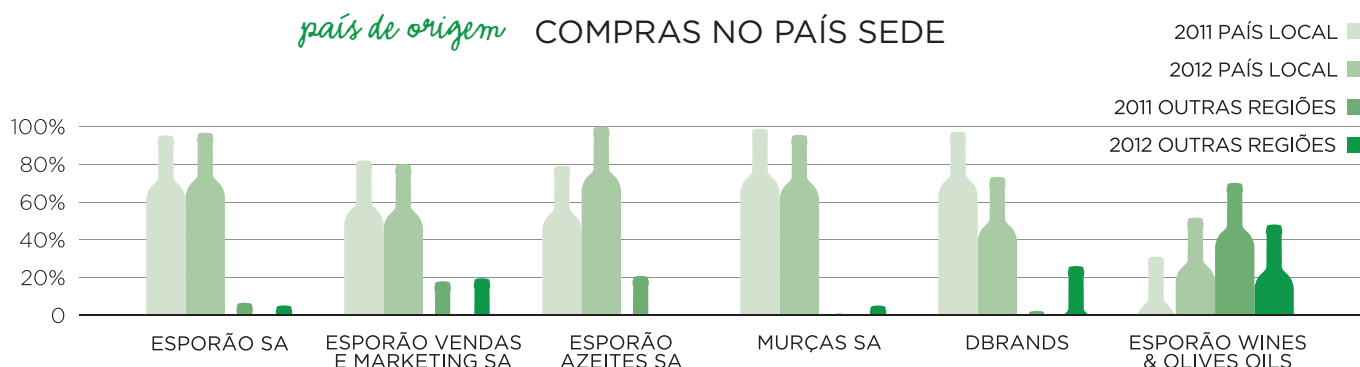


Figura 19 Distribuição de compras por país de origem do fornecedor

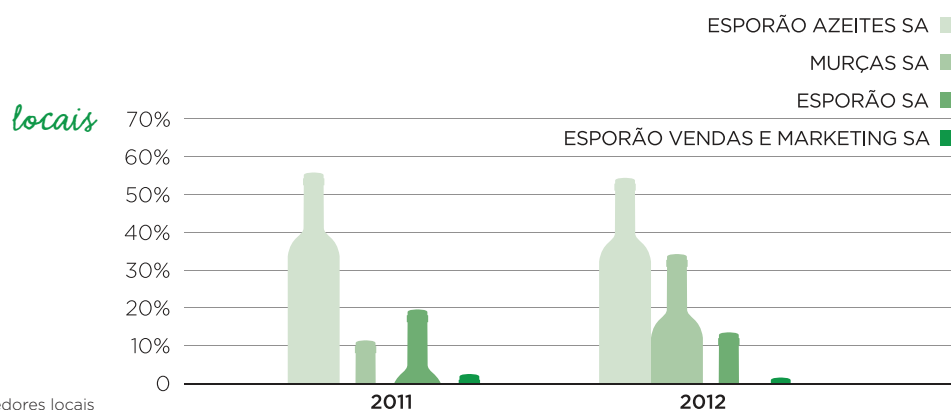


Figura 20 Distribuição de compras a fornecedores locais



| | PORTUGAL | | EUROPA | | AMÉRICA N. | | AMÉRICA S. | | ÁSIA | | ÁFRICA | |
|--------------------------------|------------|------------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| EMPRESA | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 | 2012 |
| ESPORÃO, SA | 94% | 96% | 6% | 4% | | | | | | | | |
| ESPORÃO VENDAS E MARKETING, SA | 82% | 81% | 2% | 3% | 6% | 8% | 2% | 4% | 0% | 0% | 8% | 5% |
| ESPORÃO AZEITES, SA | 79% | 103% | 21% | -3% | | | | | | | | |
| MURÇAS, SA | 99% | 96% | 1% | 3% | | | | | 0% | 1% | | |
| DBRANDS | 2% | 26% | | | | | | | | | 98% | 74% |
| ESPWINE | 68% | 44% | 0% | 2% | 32% | 54% | | | | | | |
| TOTAL | 85% | 86% | 5% | 3% | 2% | 4% | 1% | 1% | 0% | 0% | 7% | 6% |

Tabela 10 Distribuição de compras por região do fornecedor

Além de critérios de proximidade, o Grupo Esporão implementa uma política de requisitos a fornecedores que depende do tipo de serviços ou matéria-prima que fornecem:

- Fornecedores de uva e azeitona devem fornecer apenas matéria-prima da região em que opera a respetiva empresa compradora. Adicionalmente, existem requisitos de segurança alimentar e ambientais que são necessários a estes fornecedores para poderem fornecer ao Esporão. Existe um manual de fornecedor disponibilizado a estes fornecedores que detalha todos os requisitos de seleção assim como o método de avaliação dos mesmos.
- Fornecedores de vinho são igualmente avaliados de forma específica pelo Esporão, estando baseado em controlos muito específicos para cada entrega como sejam contaminantes, pesticidas, origem, entre outros.
- Existe igualmente um manual específico para os nossos fornecedores de componentes que, além de indicar e detalhar a forma de avaliação e seleção destes fornecedores, indica a preferência ou necessidade de certificações ambientais e alimentares.
- Fornecedores de produtos alimentares ao Enoturismo são também alvo de seleção e avaliação específica.
- Todos os restantes fornecedores são avaliados de forma global quanto à sua qualidade pelos responsáveis pelas compras a eles realizados.

Relevamos e damos preferência a todos os fornecedores que demonstrem preocupações de sustentabilidade, quer seja através de certificações ambientais e outras como pelas práticas concretas demonstradas. Atuamos igualmente de forma proactiva junto dos nossos fornecedores para que adotem práticas alinhadas com as nossas políticas, como sejam a agricultura biológica.

Não realizamos nenhuma análise ou avaliação dos nossos fornecedores em termos de direitos humanos uma vez que os riscos são praticamente nulos de violação destes direitos dado os países em que operam os nossos fornecedores. Pelo mesmo motivo, não formalizamos com os nossos fornecedores contratos contendo cláusulas específicas de salvaguarda de direitos humanos. Os nossos manuais de fornecedores de uva, azeitona e componentes referem como conduta requerida, e de forma genérica, um conjunto de direitos que devem ser garantidos aos colaboradores dessas organizações.



UTILIZAÇÃO DE RECURSOS



APOIO FINANCEIRO RECEBIDO DO ESTADO

Durante 2011 e 2012 foram atribuídos ao Grupo Esporão um conjunto de incentivos à sua atividade:

VITIS

Regime de apoio à reconversão, replantação e ou realocização de vinhas, outras melhorias à vinha.

PRODER

Programa de desenvolvimento rural.

OCM

Promoção em Mercados de Países Terceiros.

QREN

Quadro de Referência Estratégico Nacional.

Com exceção do OCM, todos estes incentivos são orientados à criação de ativos de longo prazo, e exigem um esforço de investimento através de recursos próprios.

| EMPRESA | PROGRAMA | 2011 | 2012 |
|--------------|----------|------------------|--------------------|
| ESPORÃO | PRODER | € 216 923 | € 257 871 |
| | VITIS | € 183 017 | € 199 663 |
| MURÇAS | PRODER | € 83 991 | |
| EVM | QREN | € 170 152 | € 750 368 |
| | OCM | € 91 350 | € 612 406 |
| TOTAL | | € 745 433 | € 1 820 308 |

Tabela 11 Apoios financeiros recebidos por programa

ENERGIA



CONSUMO DIRETO DE ENERGIA

| COMBUSTÍVEL | LOCAL | CONSUMOS | |
|--------------------|-----------------|----------|-----------|
| | | 2011 | 2012 |
| GASÓLEO AGRÍCOLA | ESPORÃO, S. A. | 65 500 L | 71 500 L |
| GASÓLEO AGRÍCOLA | MURÇAS | 2 530 L | 2 357 L |
| GASÓLEO RODOVIÁRIO | ESPORÃO, S. A. | 45 058 L | 55 000 L |
| GASÓLEO RODOVIÁRIO | ESPORÃO AZEITES | 12 064 L | 9 997 L |
| GASÓLEO RODOVIÁRIO | MURÇAS | 4 596 L | 2 935 L |
| GASOLINA | MURÇAS | 1 026 L | 783 L |
| GÁS PROPANO | ESPORÃO, S. A. | 1 489 KG | 1 399 KG |
| CAROÇO DE AZEITONA | ESPORÃO AZEITES | | 19 600 KG |

Tabela 12 Consumos directos de energia por tipo

A queima de caroço de azeitona, originário do processo de extracção de azeite das azeitonas, permite utilizar um recurso natural dentro da própria unidade produtiva. Deste modo, na Esporão Azeites climatiza-se a nave principal através de uma caldeira que processa o caroço de azeitona.

No edifício do Enoturismo introduziu-se o aquecimento de águas sanitárias através de painéis solares em substituição de caldeiras que consumiam gás propano, estimando-se uma poupança anual de 5779 Kwh.

CONSUMO INDIRETO DE ENERGIA

A tabela abaixo mostra os consumos de energia eléctrica realizados por empresa, sendo que os valores da Esporão, S.A. acumulam os valores das localizações de Lisboa e Herdade do Esporão, considerando-se assim os consumos da Esporão Vendas e Marketing, S.A. como nulos.

| LOCAL | CONSUMOS | | UNIDADES |
|-----------------|-----------|-----------|----------|
| | 2011 | 2012 | |
| ESPORÃO, S. A. | 2 361 769 | 2 429 530 | kWh |
| ESPORÃO AZEITES | 152 052 | 108 827 | kWh |
| MURÇAS | 108 246 | 116 779 | kWh |

Tabela 13 Consumos indirectos de energia



Está em curso uma auditoria energética na adega da Herdade do Esporão que visa criar condições e medidas para a redução efectiva do consumo de energia eléctrica. Serão implementadas após a conclusão da auditoria num prazo de três anos.

Não se realizaram em 2011 e 2012 ações diretas com vista à redução do consumo de energia indirecta.

Encontram-se planeadas acções de optimização energética para o futuro. Iremos realizar em 2013 e 2014 a construção de dois parques solares fotovoltaicos para a produção de energia eléctrica, um na adega com 250 Kw e outro na barragem da herdade com 100 Kw, correspondendo a 45% da potência contratada de 776 Kw neste local.

ÁGUA

Foi implementado na adega da Herdade do Esporão um projeto de redução de consumo de água com o objetivo de gastar 1 L de água para produzir 1 L de vinho engarrafado. Numa primeira abordagem passou-se de um consumo de 30.000.000L para 20.000.000L de água, ou seja 33% do consumo. O rácio água/vinho encontra-se agora em 1,65. Esta água provém de captação por furo hertziano, sendo que o projecto incidiu só na produção de vinho e engarrafamento na adega.



⁴ Em 2011 foi detetado um erro no equipamento de medição que invalidou os dados. Para efeitos de cálculo assumiu-se o valor de 2012, sendo que de acordo com a equipa técnica do Esporão este valor será próximo ao da realidade ocorrida.

⁵ A empresa distribuidora de água EPAL apresentou números errados de medição dado ter utilizado um método de estimativa de consumo. Após pedido pelo Esporão passou a realizar medições diretas e corrigiu esse efeito, resultando em consumos inferiores em 2012.

⁶ Entende-se por litro vendido o total de volume de vendas líquido de vinho e azeite no período.

No caso da Herdade do Esporão o efluente depois de tratado é enviado para a barragem existente na propriedade para armazenamento. Permitirá mais tarde a rega das vinhas da herdade e manter um caudal mínimo para aquele habitat. Indirectamente a água que é utilizada no processo produtivo e depois enviada para as Etar's instaladas nas várias localizações do Grupo com efluente a tratar, é reutilizada, representando aproximadamente 10% de reutilização.

Tabela 14 Consumo de água em metros cúbicos

| LOCAL | ORIGEM | UTILIZAÇÃO | 2011 | 2012 |
|---|-----------------------------|--|----------------------|---------|
| HERDADE DO ESPORÃO | LENÇOL FREÁTICO | ADEGA ENCHIMENTO, ENOTURISMO, ESCRITÓRIOS | 20 320 | 19 318 |
| HERDADE DO ESPORÃO | ALBUFEIRA DO ALQUEVA | REGA AGRÍCOLA | 367 500 ⁴ | 367 500 |
| SERPA | LENÇOL FREÁTICO | LAGAR, ENCHIMENTO, ESCRITÓRIOS | 1 046 | 4 471 |
| MURÇAS | RIO DOURO | REGA AGRÍCOLA | 3 151 | 1 426 |
| RESTELO | DISTRIBUIÇÃO MUNICIPAL EPAL | ESCRITÓRIOS | 848 ⁵ | 298 |
| TOTAL | | | 392 865 | 393 013 |
| LITROS POR LITRO VENDIDO⁶ | | | 2 780 | 2 792 |

Não foram realizados estudos para medir o impacto destes consumos uma vez que na Quinta dos Murças a água utilizada é retirada do Rio Douro, sendo o seu volume insignificante face ao caudal do Rio pelo que não são de esperar quaisquer impactos. O grande volume de água consumido tem origem na albufeira do Alqueva, representando 94% do total consumido em 2011 pelo Esporão. Este consumo é regulado pela EDIA⁷ sendo a sua sustentabilidade gerida globalmente na região da Herdade do Esporão pelo Estado português através desta entidade.

Todas as águas residuais geradas na nossa atividade são alvo de recuperação.

| LOCAL | DESTINO | 2011 | 2012 |
|---------|------------------------------|----------------|-------|
| HERDADE | DESCARGA EM BARRANCO (LAGOA) | 9 003 | 8 351 |
| MURÇAS | DESCARGA NO RIO DOURO | 0 ⁸ | 124 |

Tabela 15 Descargas de águas residuais tratadas em ETAR em metros cúbicos

São realizadas análises compostas mensais da qualidade da água em todas as suas ETAR, garantindo que a mesma se encontra dentro dos parâmetros legais e admissíveis para que estas descargas não tenham qualquer impacto no meio ambiente.

Adicionalmente, são realizadas descargas no sistema urbano de esgotos provenientes das áreas de escritório em Lisboa, tratadas pelo município de Lisboa, e para as quais não temos medição. As águas presentes em fossas existentes



nos vários locais e na lagoa de evaporação do lagar de Serpa são geridas como resíduos, sendo alvo de tratamento próprio.

⁷ EDIA é a Empresa de Desenvolvimento e infraestruturas do Alqueva, S.A. de capitais exclusivamente públicos e cuja missão é gerir o recurso água na região onde se localiza a Herdade do Esporão. Publicou um relatório de sustentabilidade para 2009-2011 que pode ser consultado em www.edia.pt

⁸ Não foram realizadas quaisquer descargas em Murças em 2011.

RESÍDUOS,
EMISSÕES E
OUTROS IMPACTOS



GASES COM EFEITO DE ESTUFA

Estamos a medir as nossas emissões de gases de estufa desde 2011, sendo este trabalho realizado internamente pela equipa do Grupo Esporão sem certificação externa. Como referência, foi utilizado o International Wine Carbon Calculator Protocol 1.2 de Julho de 2008⁹. Para a definição dos âmbitos das nossas emissões utilizamos a metodologia desenvolvida em "A corporate Accounting and Reporting Standard Revised Edition"¹⁰. Para a determinação de coeficientes de emissões de gases de estufa utilizados nos cálculos recorremos às seguintes fontes:

- 2006 IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories
- 2012 Guidelines to Defra / DECC's GHG Conversion Factors for Company Reporting
- Jornal Oficial da EU, Decisão da Comissão de 18 de Julho de 2007
- Endesa
- BioGrace - List of Additional Standard Values, 2011 "NPK 15-15-15"
- Waste Reduction Model (WARM), Fevereiro 2012
- "How to calculate your business's carbon footprint", Uniquist

⁹ Este protocolo é patrocinado por várias agências nacionais e regionais: The wine Institute of California, New Zealand Winegrowers, Integrated Production of Wine South Africa, Winemakers Federation of Australia.

¹⁰ Esta metodologia é definida pela World Business Council for Sustainable Development em conjunto com a World Resources Institute.

São consideradas todas as localizações em Portugal.

| | | | | CO2eq POR VENDAS | | | | |
|---------------------------|-----------------|---------------|-------------|------------------|---------------|-------------|-------------------|--------------|
| | TONELADAS CO2eq | | | g/Caixas 9L | | | g/Garrafa (0,75L) | |
| EMISSIONES | 2011 | 2012 | VAR. | 2011 | 2012 | VAR. | 2011 | 2012 |
| EMBALAGEM | 17 080 | 16 754 | -1,5% | 13 427 | 13 226 | -1,5% | 1 119 | 1 102 |
| MATÉRIAS-PRIMAS COMPRADAS | 2 997 | 4 062 | 4,9% | 2 356 | 3 207 | 36,1% | 196 | 267 |
| ELETRICIDADE | 951 | 959 | 0,0% | 747 | 757 | 1,3% | 62 | 63 |
| COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS | 383 | 417 | 0,2% | 301 | 329 | 9,2% | 25 | 27 |
| RESÍDUOS | 161 | 385 | 1,0% | 127 | 304 | 139,8% | 11 | 25 |
| COMBUSTÃO ESTACIONÁRIA | 67 | 58 | 0,0% | 52 | 46 | -11,8% | 4 | 4 |
| MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS | 52 | 54 | 0,0% | 41 | 42 | 4,1% | 3 | 4 |
| EQUIPAMENTOS CONTRATADOS | 11 | 11 | 0,0% | 9 | 9 | 0,4% | 1 | 1 |
| EMISSIONES POR FUGAS | - | - | 0,0% | - | - | 0,0% | - | - |
| TOTAL | 21 702 | 22 700 | 4,6% | 17 061 | 17 919 | 5,0% | 1 422 | 1 493 |

Tabela 16 Emissões de CO2 equivalente por tipo em toneladas

| EMISSIONES | 2011 | 2012 |
|---------------------------|---------------|---------------|
| SCOPE 1 - DIRETAS | 450 | 475 |
| COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS | 384 | 421 |
| COMBUSTÃO ESTACIONÁRIA | 66 | 54 |
| EMISSIONES POR FUGAS | 0 | 0 |
| SCOPE 2 - ELETRICIDADE | 951 | 959 |
| ELETRICIDADE | 951 | 959 |
| SCOPE 3 - INDIRETAS | 20 302 | 21 266 |
| EMBALAGEM | 17 080 | 16 754 |
| MATÉRIAS-PRIMAS COMPRADAS | 2 997 | 4 062 |
| RESÍDUOS | 161 | 385 |
| MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS | 52 | 54 |
| EQUIPAMENTOS CONTRATADOS | 11 | 11 |
| GRAND TOTAL | 21 702 | 22 700 |

Tabela 17 Emissões de CO2 equivalente em toneladas por âmbito

Em 2012 foram introduzidas novas garrafas de vidro em alguns dos nossos produtos tendo resultado numa redução de 1,5% do total das emissões diretas e indiretas medidas. O vidro é de resto o mais importante contribuidor para as emissões de carbono por garrafa vendida.

A variação das emissões relacionadas com as nossas compras de uvas e azeito-nas advêm de uma menor produção por hectare verificada em 2012 face a 2011 devido a fatores principalmente climatéricos.

O crescimento verificado nas emissões originadas em resíduos deriva de um aumento nas quebras de vidro resultante dos processos de controlo de qualida-de implementados.

As matérias subsidiárias, que consistem em todos os produtos usados na ope-ração agrícola, como fertilizantes, e na adega, não registaram um crescimento substancial, apesar do difícil ano de 2012 em termos climatéricos.

As emissões por fugas são medidas através do registo das quantidades de re-cargas durante a manutenção de todos os equipamentos com gases. Mantemos um inventário de todos os equipamentos com risco de fugas de gases com efei-tos de estufa e/ou destruidores da camada de ozono. Nos períodos medidos, nenhum equipamento apresentou valores de recargas.

As emissões de NOx e SOx têm origem em processos biológicos da vinha e/ou de fermentação, que se consideram em equilíbrio natural de acordo com o "International Wine Carbon Calculator Protocol 1.2".

Pela própria natureza da atividade realizada, não produzimos emissões atmos-féricas nocivas significativas. Todas as fontes de emissão gasosas estão inven-



| CO2 SITE EMISSIONS | 2011 | 2011 | DIST. 2012 |
|--------------------|---------------|---------------|-------------|
| HERDADE DO ESPORÃO | 19 825 | 20 598 | 91% |
| SERPA | 1 725 | 1 920 | 8% |
| MURÇAS | 130 | 163 | 1% |
| LISBOA | 23 | 19 | 0% |
| GRAND TOTAL | 21 702 | 22 700 | 100% |

Tabela 18 Emissões de CO2 equivalente em toneladas por local para todos os âmbitos

tariadas, cumprem com os requisitos legais e são realizadas análises de acordo com a legislação europeia, não se tendo até à data incumprido em qualquer parâmetro controlado.

RESÍDUOS GERADOS

Seguimos uma política de gestão de resíduos, alicerçada no sistema nacional de gestão de resíduos em Portugal que implementa todas as orientações da União Europeia. Os resíduos são desta forma entregues a entidades terceiras licenciadas para o tratamento, transporte e posterior processamento por cada tipo de resíduo. Internamente, procedemos a uma separação e classificação rigorosa dos vários tipos de resíduos, existindo registos de todas as quantidades produzidas, a que entidades foram entregues para tratamento e respetivas licenças de operação.

| RESÍDUOS EM Kg | LOCAL | DESTINO | 2011 | 2012 |
|------------------------------------|---------|------------------|----------------|----------------|
| CARTÃO | HERDADE | RECICLAGEM | 45 962 | 72 582 |
| PLÁSTICO | HERDADE | RECICLAGEM | 18 342 | 12 064 |
| VIDRO | HERDADE | RECICLAGEM | 16 900 | 46 440 |
| METAL | HERDADE | RECICLAGEM | - | 6 560 |
| LAMAS | HERDADE | ATERRO SANITÁRIO | 56 180 | 43 994 |
| ÓLEOS | HERDADE | REFINAÇÃO | 534 | 1 513 |
| FILTRO ÓLEO | HERDADE | RECICLAGEM | - | 110 |
| RESÍDUOS SOLVENTES | HERDADE | RECICLAGEM | 65 | 65 |
| PROD. QUIM. LAB. | HERDADE | ELIMINAÇÃO | 193 | - |
| ÓLEOS ALIMENTARES | HERDADE | VALORIZAÇÃO | 172 | 93 |
| MADEIRA | HERDADE | RECICLAGEM | - | 2 770 |
| AREIAS CONTAMINADAS | HERDADE | ATERRO SANITÁRIO | - | 509 |
| LIMPEZA ESGOTOS | HERDADE | RECICLAGEM | - | 2 500 |
| RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO | HERDADE | ATERRO SANITÁRIO | - | 720 |
| RESÍDUOS PNEUS USADOS | HERDADE | ATERRO SANITÁRIO | - | 2 200 |
| RESÍDUOS PLÁSTICOS | HERDADE | ATERRO SANITÁRIO | - | 17 560 |
| RESÍDUOS EMBALAGENS CONTAMINADAS | HERDADE | ATERRO SANITÁRIO | - | 790 |
| CARTÃO | MURÇAS | RECICLAGEM | 280 | 280 |
| PLÁSTICO | MURÇAS | RECICLAGEM | 170 | 170 |
| VIDRO | MURÇAS | RECICLAGEM | 1 500 | 1 500 |
| RESÍDUOS EMBALAGENS CONTAMINADAS | MURÇAS | RECICLAGEM | - | 82 |
| CARTÃO | SERPA | RECICLAGEM | 1 180 | 2 280 |
| PLÁSTICO | SERPA | RECICLAGEM | 660 | 960 |
| VIDRO | SERPA | RECICLAGEM | - | 1 000 |
| METAL | SERPA | RECICLAGEM | 800 | 20 |
| ÓLEOS | SERPA | REFINAÇÃO | - | 356 |
| TOTAL | | | 142 938 | 217 118 |

Tabela 19 Destino dos resíduos gerados por tipo em Kg

Não produzimos, transportamos, importamos ou exportamos qualquer tipo de resíduo considerado perigoso nos termos da convenção de Basileia.

| COMPONENTES | 2011 | % MAT. RECICLADO | 2012 | NOTA |
|------------------------|------------|------------------|------------|---|
| GARRAFAS VIDRO ANTIQUE | 14.182.300 | 70% A 80% | 12.593.000 | 99% DAS GARRAFAS TÊM UM CONTEÚDO DE 70-80% MAT RECICLADO |
| GARRAFAS VIDRO BRANCO | 157.600 | 15% | 138.150 | |
| ROLHAS NATURAIS | 9.689.900 | 0% | 1.498.600 | 88% DAS ROLHAS SÃO MICROGRANULADO PRODUZIDAS DE SUBPRODUTOS |
| ROLHAS MICROGRANULADO | 4.650.000 | 100% | 11.592.900 | |
| CAIXAS CARTÃO | 2.514.500 | 88% | 2.352.600 | ATERRO SANITÁRIO |

Tabela 20 Componentes consumidos em produção e quantidade originada em reciclagem

Não ocorreu qualquer tipo de derrame significativo, planeado ou acidental. Nenhuma atividade de transporte das nossas matérias-primas, componentes, colaboradores e produtos por nós gerido teve qualquer impacto além dos associados às emissões ou resíduos já reportados.

Mantemos atualizada uma análise de impactos e riscos ambientais de toda a atividade, usando como referência a norma ISO14001 requisito 4.3.1.

A reciclagem dos produtos vendidos, em Portugal, é gerida através do sistema Ponto Verde¹¹, onde assumimos o papel de Empresa Embaladora. Como tal, não recuperamos diretamente as embalagens ou outros potenciais resíduos derivados dos seus produtos, procedendo ao pagamento a esta sociedade de um valor proporcional a esses potenciais, de acordo com a tabela abaixo.

| ANO | CUSTO PONTO VERDE NO MERCADO PORTUGUÊS |
|------|--|
| 2011 | 117 258,52 € |
| 2012 | 82 840,67 € |

Tabela 21 Custo da reciclagem de embalagens do nosso produto em Portugal

HABITATS E BIODIVERSIDADE

Em 2007 aderimos às iniciativas “Business & Biodiversity” e “Countdown 2010”, comprometendo-nos com uma estratégia de preservação e promoção da biodiversidade da Herdade do Esporão.

Os nossos terrenos agrícolas não se situam em reservas naturais ou áreas de proteção especial. Não foram identificadas espécies em risco de extinção que sejam afetadas pelas nossas atividades nas zonas onde operamos.



PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Realizamos a medição regular do nível biológico nas áreas com culturas. Na Herdade do Esporão temos 70ha de vinha e 80ha de olival em certificação biológica. A restante área está em produção integrada. Os 14ha da nossa vinha de Portalegre (Alentejo) estão também em modo de produção biológica. Na Quinta dos Murças, temos 7ha em modo de produção biológica e os restantes 50ha em produção integrada.

¹¹ Sociedade Ponto Verde, ver http://www.pontoverde.pt/1_2_como_funciona.php



Elaboração e início de implementação de um plano de paisagismo para a vinha na Herdade do Esporão, criando corredores de vegetação que ajudam a fixação dos inimigos naturais dos fungos e insetos, protegendo do vento quente de verão, evitando a erosão dos solos e desidratação das plantas e promovendo o aparecimento de galerias ripícolas, ecossistema típico desta região que se desenvolve nas linhas de água, sendo abrigo de mamíferos e auxiliares da vinha e tendo um papel importante na bio filtração da água;

Alterámos o método de plantação das vinhas e olival, abandonando as parcelas geométricas (quadrícula romana), plantando agora em função do curso natural das linhas de água, permitindo que a água não acumule nas vinhas, evitando a asfíxia radicular e focos de doenças. Permite também o aparecimento das galerias ripícolas e melhoria da qualidade da água que chega à barragem da caridade.

Evitamos a mobilização dos solos, passando a plantar vegetação que ajuda à sua fertilização e descompactação, evitando a erosão.

Reduzimos substancialmente a utilização de herbicidas na vinha, passando a utilizar roçadoras para controlar a vegetação infestante. Praticamente abandonámos a utilização de fungicidas e inseticidas sintéticos, passando a utilizar os produtos permitidos em agricultura biológica.

| | 2008 | | 2009 | | 2010 | | 2011 | | 2012 | | |
|-----------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|-------------|
| HERBICIDAS | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | |
| RESIDUAIS | 200 | 1001 | 82 | 408 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | -100% |
| SISTÉMICOS | 100 | 500 | 245 | 1.222 | 352 | 1.759 | 290 | 1.452 | 20 | 100 | -80% |
| CONTACTO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 50 | 248 | 0 | 0 | 0% |
| TOTAL | 300 | 1501 | 327 | 1.630 | 352 | 1.759 | 340 | 1.701 | 20 | 100 | -93% |
| FUNGICIDAS | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | ÁREA (ha) | QUANT. (Kg e L) | |
| SISTÉMICOS | 3.262 | 5582 | 2.463 | 4.644 | 2.815 | 5.383 | 2.237 | 2.620 | 333 | 200 | -96% |
| AGRICULTURA BIOLÓGICA | 362 | 127 | 352 | 1.759 | 0 | 0 | 397 | 1.242 | 1.405 | 4506 | 3451% |
| TOTAL | 3.625 | 5.709 | 2.815 | 6.404 | 2.815 | 5.383 | 2.634 | 3.862 | 1.738 | 4.706 | |

Tabela 22 Evolução anual do controlo de infestantes por tipo

Plantámos um campo ampelográfico com 188 castas com o objetivo de preservar e promover o património de castas nacional mas também testar o seu comportamento em contextos de alterações climáticas e diferentes modos de produção.

Passámos a utilizar o engaço das uvas (subproduto das adegas) para fazer *mulching*¹².

¹² Cobertura das linhas de vinha evitando utilizar herbicida e introduzindo matéria orgânica no solo

Em 3 talhões comparáveis de vinha, variámos o modo de produção entre biológica e produção integrada, tendo como objetivo testar biologicamente e orgânicopticamente a qualidade dos vinhos. Queremos provar se à semelhança dos tomates, alfaces, fruta, etc. que produzimos na nossa horta, as uvas produzidas em modo biológico são melhores, assim como os vinhos resultantes.

PROTEÇÃO E CRIAÇÃO DE HABITATS

Instalámos 20 abrigos para morcegos de forma a estabelecer “corredores” e promover a sua fixação. Os morcegos são um excelente auxiliar da vinha, comendo cerca de metade do seu peso em insetos por dia.

Reformulamos o Plano de Gestão Florestal da Herdade do Esporão, suspendendo o controlo de predadores para reestabelecer as populações de carnívoros. Instalamos azinheiras por sementeira de 6.000 azinheiras em 100ha, procedendo ao desbaste do pinhal com um máximo de 250 pinheiros por hectare. Garantimos assim uma maior diversidade na nossa floresta e o equilíbrio das espécies autóctones aí existentes.

Construir a diversidade



Procedemos à correção dos aceiros para melhor proteção contra incêndios. A ribeira da Caridade, que atravessa a Herdade do Esporão, assim como a albufeira existente, foram alvo das seguintes ações com vista à sua preservação como ecossistema:

- Decidimos não plantar 150ha de olival previamente planeados na envolvente da barragem para não prejudicar a biodiversidade inerente.
- Introduzimos regras de “caudal mínimo ecológico” a jusante da albufeira, controlando os níveis de descarga da represa aí existente.



- Desmobilização de um aterro à entrada da barragem e construção de uma pequena lagoa de bio filtração.
- Construção de uma central de bombagem desde o rio Degebe até à ribeira da Caridade, permitindo manter quotas mais altas e constantes durante o ano.
- Monitorização da qualidade da água em diferentes pontos deste sistema.
- Promoção junto da Camara Municipal de Reguengos para proceder a obras de beneficiação da ETAR da Caridade e das Perolivas.
- Mobilização dos utilizadores da ribeira da caridade para regras na utilização da água.

Mapeamos os hot spots de biodiversidade e um estudo fotográfico em diferentes alturas do ano, fotografando mais de 70 espécies de pássaros e 10 espécies de mamíferos. Participamos também na 1ª noite europeia de observação de borboletas, organizando esse evento na Herdade do Esporão.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Procedemos de forma contínua ao avaliar de todos os aspetos ambientais e suas implicações no futuro do nosso negócio. O grupo Esporão inclui na sua estratégia vários eixos de sustentabilidade dos quais resultam ações concretas de análise, acompanhamento e intervenção ao nível das alterações climáticas. Um dos principais riscos identificados é o da desertificação da região do Alentejo e aumento das variações de amplitude térmica a que as nossas vinhas e os nossos olivais estão sujeitos. Este risco, a concretizar-se e sem uma adequada gestão do Grupo Esporão, poderia mesmo implicar o fim da nossa atividade. Como estratégia de mitigação de potenciais riscos associados às alterações climáticas, procedemos à criação de um campo ampelográfico de várias castas, realizando testes e análises do seu comportamento face às alterações climáticas. (um campo ampelográfico é uma amostra de várias castas num mesmo espaço de vinha, com o objetivo concreto de estudar e retirar conclusões científicas que sirvam o nosso negócio e a viticultura em geral) Esta informação permitir-nos-á escolher as castas mais consonantes com as evoluções climáticas que venham a ocorrer, sendo, para nós, uma das principais aplicações de uma defesa da biodiversidade.



As alterações climáticas na região de produção do Alentejo apresentam igualmente riscos elevados de variação da disponibilidade de recursos hídricos, fundamentais para a irrigação das nossas plantações, tendo procedido à construção de uma albufeira no interior da sua Herdade do Esporão com capacidade de retenção hídrica capaz de satisfazer as necessidades de rega por dois anos de seca extrema.

Encontra-se em curso a diversificação da nossa viticultura em zonas de diferentes parâmetros climáticos, a acompanhar a evolução comparativa destas produções com as produções realizadas em Reguengos. A recente aquisição de uma vinha em Portalegre, situada mais a Norte e a uma maior altitude das nossas atuais vinhas no Alentejo é já uma medida decorrente desta política.

Sendo a geração de energia um dos principais originadores de alterações climáticas, é natural que a sua utilização e racionalização venha a ser alvo num futuro próximo de regulação extensiva. As nossas necessidades energéticas são particularmente impactantes na bombagem de água para a rega, nas diversas atividades agrícolas e nas atividades de enchimento. Temos assim planeado e em execução um programa vasto de eficiência energética e de substituição faseada de energia não renovável por renovável.

Existem ainda riscos associados às nossas emissões de carbono e a eventuais custos futuros que venham a ser criados, como sejam taxas e outras contribuições por emissões. A política atual visa também reduzir o potencial risco de redução de margem, ou mesmo inviabilização de negócio, face a estes potenciais custos futuros.

Para o Grupo Esporão, a mitigação e respostas aos vários riscos ambientais e climáticos é uma componente de diferenciação e competição fulcral em que não só os nossos clientes poderão distinguir os nossos produtos pela nossa prática responsável, como também asseguramos a capacidade futura de manter o nosso negócio e rapidamente reagir e cumprir alterações regulatórias que obriguem as organizações a atuarem de forma responsável.

Diferenciação ambiental

MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS DOS NOSSOS PRODUTOS

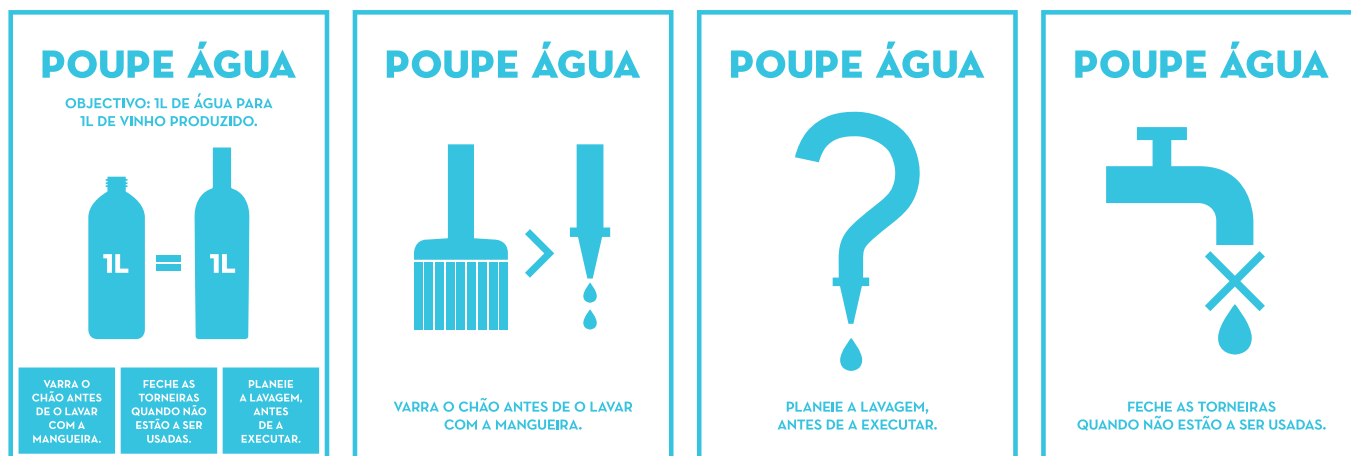
Realizamos as seguintes iniciativas com o objetivo de reduzir o impacto associado diretamente aos nossos produtos:

- Passámos a utilizar rolhas de microgranulado (obtido pela moagem de cortiça de grande qualidade e desinfetado por um sistema de vaporização) em 100% das garrafas de Monte Velho e Arco (6.656.000 rolhas).
- Alterámos a totalidade das cápsulas de Esporão Reserva de Estanho para Alumínio (775.000 cápsulas), reduzindo assim o nosso impacto a montante da nossa atividade tanto em termos de materiais utilizados como nas emissões associadas ao fabrico destes componentes.

rolhas microgranulado

cápsulas alumínio





menos cartão...

- Abdicámos da utilização de 320.000 divisórias de cartão nas caixas de 6 unidades em 2011, devido à utilização de garrafas com proteção de rótulos. Em 2012 esse número subiu para 450.000 divisórias eliminadas. Reduzimos assim o consumo de papel nos nossos produtos.

... e água!

- Instalámos um tanque de recirculação na enxaguadora de garrafas em uma das linhas por forma a reduzir o consumo de água, atingindo uma poupança de 517.000 l de água.

FSC

- Os produtos produzidos na Quinta dos Murças passaram a utilizar somente rolas FSC¹³.
- Passámos a comprar paletes brancas recuperadas (em segunda mão), promovendo assim o seu reuso e evitando a produção de novas paletes.
- Eliminámos o encaixotamento em caixa de madeira de parte da produção do Esporão Private Selection Branco, atingindo uma redução de 2670 caixas de madeira de 6 unidades.

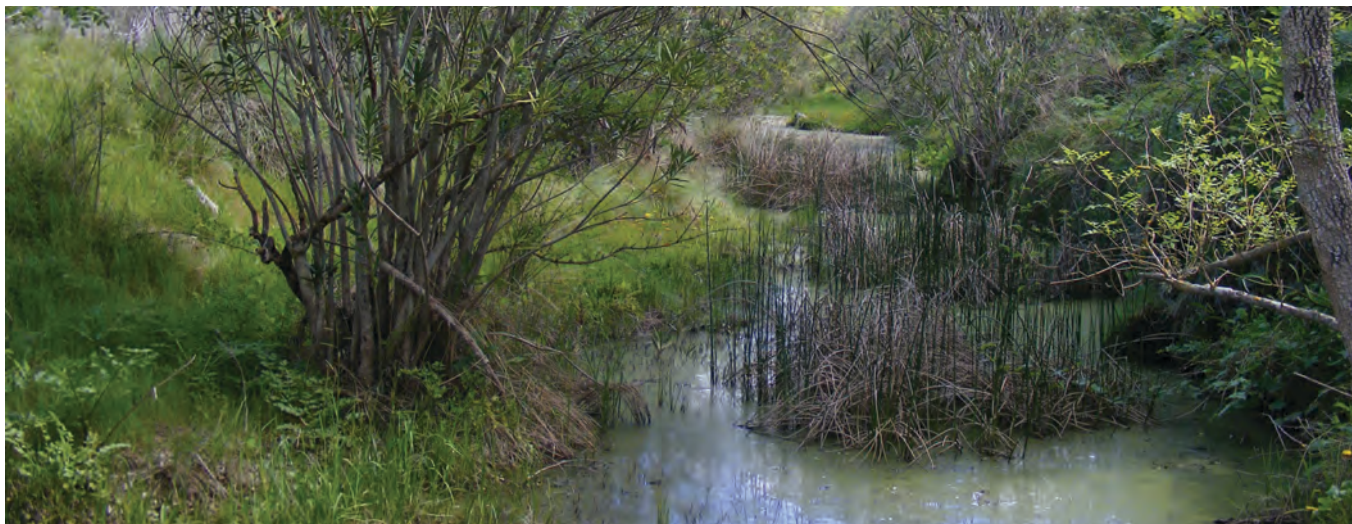
sem plástico

- Eliminámos as pegs de plástico nos Bag-in-box, num total de 265.000 pegs.
- Alterámos a impressão das caixas de Alandra Tinto e Branco (700.000 caixas) de alta qualidade para flexo-normal, reduzindo o número de cores usadas com impacto nas emissões e resíduos gerados a montante da nossa atividade.



- Redução de 2 camadas de papel nas caixas de Monte Velho Tinto (0.75l) (800.000 caixas) com a utilização do sistema Pré-print- cartão canelado simples. Reduzimos desta forma o uso de papel associado ao nossos produtos.
- Passámos a devolver aos nossos fornecedores de cápsulas os "resíduos" das cápsulas para posterior re-utilização.

¹³ Forest Stewardship Council, conjunto de normas que garante a exploração sustentável de florestas.



INVESTIMENTOS DE MITIGAÇÃO AMBIENTAL

| GASTOS AMBIENTAIS | 2011 | 2012 | TOTAL |
|--|------------------|-----------------|------------------|
| TRATAMENTO DE RESÍDUOS | 3 300 € | 2 700 € | 6 000 € |
| CONTROLO ANALÍTICO DE ÁGUAS | 4 500 € | 4 100 € | 8 600 € |
| OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS | | 25 900 € | 25 900 € |
| CAMPO AMPELOGRÁFICO (200 CASTAS ENDÊMICAS) | 15 000 € | 7 500 € | 22 500 € |
| CONSTRUÇÃO DE ETAR EM MURÇAS | 52 600 € | | 52 60 € |
| CONSTRUÇÃO DE ETAR NA HERDADE ESPORÃO | | 21 500 € | 21 500 € |
| PAISAGISMO EM MURÇAS | 35 100 € | 21 120 € | 56 220 € |
| PAISAGISMO NA HERDADE DO ESPORÃO | 51 640 € | 25 400 € | 77 040 € |
| MELHORIA EM LINHA DE ÁGUA EM MURÇAS | 38 396 € | | 38 396 € |
| EFICIÊNCIA ENERGÉTICA | | 2 630 € | 2 630 € |
| EQUIPAMENTO SUSTENTÁVEL PARA A VINHA | | 3 700 € | 3 700 € |
| TOTAL | 202 547 € | 114 55 € | 317 097 € |

Tabela 23 Investimentos de mitigação ou eliminação de impactos ambientais



COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES



DECLARAÇÕES GERAIS

O ESPORÃO DECLARA:

- Não ter realizado directamente contactos ou pressões junto de qualquer entidade governativa. Todas as ações relacionadas com o nosso setor económico, seja pela partilha de informação ou pela dinamização do diálogo institucional com o governo e outras instituições com intervenção nas áreas económicas, financeiras sociais e políticas, são realizadas por intermédio das várias organizações representativas da nossa indústria, a saber:
 - **Viniportugal** Associação Interprofissional do Sector Vitivinícola.
 - **ACIBEV** Associação dos Comerciantes e industriais de bebidas Espirituosas e Vinhos
 - **ALABE** Associação dos Laboratórios de Enologia.
 - **BCSD** Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável.
 - **Casa do Azeite** de Portugal.
- Não ter realizado análises de risco de corrupção nas localizações onde opera o Esporão.
- Não ter desenvolvido, promovido ou patrocinado qualquer atividade ou entidade política, interna ou externamente.
- Não ter sido alvo de qualquer tipo de ação judicial por concorrência desleal, prática de monopólio ou outras relacionadas.
- Não ter sido alvo de sanções e/ou coimas por incumprimento de leis e regulamentos ambientais¹⁴.
- Não ter sido alvo de sanções e/ou coimas por incumprimento de leis e regulamentos relacionados com os nossos produtos.
- Não ter considerado necessário realizar qualquer avaliação formal nos nossos locais relativa a direitos humanos. Em Portugal existem garantias, tanto legislativas, como judiciais e sociais, que garantem a observância dos direitos humanos nas nossas localizações.
- Não ter recebido qualquer reclamação, de qualquer parte, sobre a violação de direitos humanos no decorrer da nossa atividade.
- Não ter realizado qualquer deslocalização da nossa atividade, ou criação de novas localizações, pelo que não existiu a necessidade de realizar estudos de impacto dessas ações nas comunidades locais, nem, consequentemente, esses danos existiram.

CONTROLO DO CICLO DE VIDA DOS NOSSOS PRODUTOS

O ciclo de vida dos produtos do Grupo Esporão tem em conta todas as considerações legais nos vários mercados em que atua e cumpre de forma rigorosa todas as disposições de segurança. Especial atenção é dada a todos os rótulos, contrarrótulos e às diferentes caixas de transporte para que contenham todas as menções e sinaléticas respeitantes aos vários mercados em que opera, revisito anualmente para cada colheita.

¹⁴ Foi instaurado em 2012, pela Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território do Estado Português, um processo de contraordenação que acusa o Esporão de ultrapassar parâmetros analíticos do autocontrolo da sua ETAR na Herdade do Esporão, encontrando-se em fase de inquérito à data deste relatório desconhecendo-se ainda o seu resultado. Esta acusação é totalmente refutada pelo Esporão tendo sido apresentada defesa nesse sentido nos fóruns próprios.

Durante a produção, tanto na vinha, como na adega e no enchimento, estão estabelecidos vários processos de controlo que garantem a conformidade com os critérios de segurança alimentar e ambiental. São realizadas análises a contaminantes e pesticidas para despiste de substâncias perigosas e ou proibidas, eliminação de riscos resultantes de quebras de vidros ou outros corpos, seguindo a metodologias de HACCP. São mantidos registos com rastreabilidade total, incluindo os componentes fornecidos por entidades externas e respetivos certificados alimentares sempre que aplicável.

As rolhas são testadas pelas suas características mecânicas para garantir uma correta e fácil extração no momento da sua utilização. Todos os componentes estão marcados com símbolos que indicam o tipo de separação e reciclagem a que devem ser sujeitos.

Os requisitos logísticos são também analisados, com especial atenção ao correto embalamento e preparação de cargas para transporte. As paletes são reutilizadas em toda a cadeia de transporte, as fitas de cintagem dos produtos em paletes utilizadas são de menor peso possível e o número de voltas dadas em cada palete são estudadas e controladas para obter um equilíbrio entre a segurança necessária ao acondicionamento com o uso mínimo de materiais. É também controlado o rácio entre o peso bruto das várias unidades logísticas de transporte e o peso líquido dos produtos finais, com vista a diminuir o impacto ambiental da distribuição dos nossos produtos ao longo de toda a cadeia logística.

Durante o período reportado não foram registados quaisquer incidentes relacionados com os nossos produtos relativos a requisitos legais, que tenham resultado em impactes ambientais significativos ou qualquer incidente de índole alimentar em todos os mercados que operamos.

COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO ÉTICA

As comunicações de Marketing do Grupo Esporão (que incluem publicidade, promoção e patrocínio), obedecem à legislação e princípios de comunicação responsável nos diferentes países onde operamos, seja diretamente (distribuidoras participadas) ou indiretamente em parceria com parceiros locais para a distribuição dos nossos produtos. Não realizamos qualquer atividade em mercados onde produtos com álcool sejam proibidos.

As nossas acções de marketing são decididas em conjunto com os distribuidores, que aferem e decidem, em conjunto connosco, o que pode e deve ser feito, de acordo com a legislação de cada mercado.

Todas as nossas comunicações tanto internas como externas, baseiam-se pelos nossos princípios éticos de objectividade e de respeito pela integridade da nossa comunicação, sem conduzir ao engano de todos os que poderão ser impactados por ela, contribuindo para um consumo responsável.

O Grupo Esporão, como membro activo dos programas "Wine in moderation" e do "Beba com Cabeça", defende e promove que o vinho, sendo uma bebida alcoólica, deve ser saboreado com moderação, e que o seu consumo exagerado pode ser prejudicial para a saúde e a uma vida equilibrada.

Em paralelo, tem participado activamente em iniciativas que contribuem para uma comunicação ética e responsável, sendo membro da APAN (Associação Portuguesa de Anunciantes) e tendo feito parte do grupo consultivo para a auto-regulação e comunicação responsável promovido pela ACIBEV (Associação de Comerciantes de Bebidas Espirituosas e Vinhos).

O Grupo Esporão não teve nenhum incidente relatado relacionado com comunicações de marketing para o período em causa, seja em Portugal ou nos restantes países, nem há registo de nenhum incidente no passado. De igual forma, não houve nenhuma reclamação relacionada com quebra de privacidade ou fuga de informação de dados pessoais dos nossos clientes.



Wine in Moderation

DECLARAÇÕES AO RELATÓRIO



ESTRUTURA E ÂMBITO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Com este primeiro relatório o grupo Esporão inicia o compromisso de reportar a sua atividade numa ótica de sustentabilidade, segundo critérios rigorosos e standards, tendo para o efeito adotado o *Sustainability Reporting Guidelines 3.1* como guia para a sua elaboração, declarando o nível A.

A tabela de índice para os vários requisitos do *GRI Reporting Guidelines 3.1* é apresentada no fim deste relatório.

Tendo como período de análise 2011 e 2012, iremos publicar bianualmente um novo relatório para cada período subsequente. Qualquer questão sobre o relatório pode ser endereçada por correio eletrónico para esporao@esporao.com ou por correio para o seguinte endereço:

Esporão → Av do Restelo 44, 1400-315 Lisboa Portugal

O conteúdo foi definido utilizando os princípios delineados pelo *GRI Reporting Framework* e tendo como alvo todas as partes interessadas na nossa atividade. A sua estrutura está assim orientada para cada uma destas partes, tendo a informação sido agrupada de acordo com os seus interesses particulares. Para a elaboração deste primeiro relatório, não consultamos formalmente as nossas partes interessadas.

Decidimos não incluir totalmente a informação relativa às nossas empresas Qualimpor, DBrands e Esporão Wines & Olive Oils. No entanto, e sempre que possível, é prestada informação sobre estas empresas, sendo estes casos identificados explicitamente. Assumimos o compromisso futuro de incluir estas empresas de forma completa no âmbito deste relatório.

Os dados reportados foram recolhidos diretamente de documentos oficiais e comerciais, pelos registos gerados diretamente do nosso sistema de gestão da qualidade e ambiente, por outros documentos gerados internamente ou por terceiros durante atividades relacionadas. Sempre que foi necessário proceder a conversão de dados ou a cálculos sobre a informação existente, foram utilizados coeficientes, fórmulas e/ou metodologias com aceitação geral e por entidades reconhecidas, sendo, sempre que justificável, as referências indicadas.

APLICAÇÃO DO PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

De acordo com a formulação do princípio de precaução redigido no número 15º da Conferência sobre o Ambiente e Desenvolvimento no Rio de Janeiro em 1992, as nossas atividades e os nossos produtos não ignoram ou consubstanciam riscos significativos para o ambiente, e recusamos utilizar a impossibilidade de demonstração de impacto como justificação.

Garantimos o escrupuloso e verificado cumprimento de toda a legislação Europeia e Portuguesa aplicável às nossas atividades, com especial enfoque no ambiente e saúde pública, sendo esta legislação alinhada com o princípio da precaução. Para este efeito temos implementadas e documentadas ferramentas de gestão com este objetivo explícito.

Mantemos igualmente uma análise de riscos de impactes ambientais de toda a nossa atividade, incluindo um plano de mitigação assente em medições concretas de parâmetros ambientais relevantes. Qualquer ação ou novo produto que o Grupo Esporão decide iniciar são avaliados de acordo com esta metodologia.

ÍNDICE GRI

| ESTRATÉGIA E ANÁLISE | | |
|--|--|----|
| 1.1 | Mensagem do Presidente do Concelho de Administração | 7 |
| 1.2 | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades | 7 |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | |
| 2.1 | Denominação da organização relatora | 24 |
| 2.2 | Principais marcas, produtos e/ou serviços | 16 |
| 2.3 | Estrutura operacional da organização e principais divisões, operadoras, subsidiárias e joint ventures. | 24 |
| 2.4 | Localização da sede social da organização | 24 |
| 2.5 | Número de países em que a organização opera, assim como os nomes dos países onde se encontram as principais operações ou que têm uma relevância específica para as questões da sustentabilidade, abrangidas pelo relatório | 25 |
| 2.6 | Tipo e natureza jurídica da propriedade | 24 |
| 2.7 | Mercados abrangidos (incluindo uma análise geográfica discriminativa, os sectores abrangidos e os tipos de clientes/beneficiários) | 15 |
| 2.8 | Dimensão da organização relatora | 24 |
| 2.9 | Principais alterações que tenham ocorrido, durante o período abrangido pelo relatório, referentes à dimensão, à estrutura organizacional ou à estrutura acionista | 74 |
| 2.10 | Prémios recebidos durante o período abrangido pelo relatório | 34 |
| PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO | | |
| 3.1 | Período abrangido para as informações apresentadas no relatório | 74 |
| 3.2 | Data do último relatório publicado | 74 |
| 3.3 | Ciclo de publicação de relatórios | 74 |
| 3.4 | Contacto para perguntas referentes ao relatório ou ao seu conteúdo. | 74 |
| 3.5 | Processo para a definição do conteúdo do relatório | 74 |
| 3.6 | Limite do relatório | 74 |
| 3.7 | Limitações específicas relativas ao âmbito e ao limite do relatório | 74 |
| 3.8 | Base para a elaboração do relatório, no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações atribuídas a serviços externos e outras entidades, passíveis de afetar significativamente a comparação entre diferentes períodos e/ou organizações | 24 |
| 3.9 | Técnicas de medição de dados e as bases de cálculo, incluindo hipóteses e técnicas subjacentes às estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e de outras informações contidas no relatório | 74 |
| 3.10 | Explicação do efeito de quaisquer reformulações de informações existentes em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações | 74 |
| 3.11 | Alterações significativas, em relação a relatórios anteriores, no âmbito, limite ou métodos de medição aplicados. | 74 |
| 3.12 | Sumário do Conteúdo da Tabela GRI | 74 |
| 3.13 | Verificação externa | 74 |
| GOVERNAÇÃO, COMPROMISSO E ENVOLVIMENTO | | |
| 4.1 | Estrutura de governação da organização, incluindo comissões subordinadas ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado e com responsabilidade por tarefas específicas, tais como a definição da estratégia ou a supervisão da organização | 19 |
| 4.2 | Papel do Presidente | 21 |
| 4.3 | Número de membros do órgão de governação hierarquicamente mais elevado que são independentes e/ou os membros não-executivos. | 20 |
| 4.4 | Mecanismos que permitam a acionistas e colaboradores transmitir recomendações ou orientações ao órgão de governação hierarquicamente mais elevado | 20 |
| 4.5 | Relação entre a remuneração dos membros do órgão de governação hierarquicamente mais elevado, dos diretores de topo e dos executivos (incluindo acordos de tomada de decisão) e o desempenho da organização (incluindo o desempenho social e ambiental) | 44 |
| 4.6 | Processos ao dispor do órgão de governação hierarquicamente mais elevado para evitar a ocorrência de conflitos de interesse | 20 |
| 4.7 | Processo para a determinação das qualificações e competências exigidas aos membros do órgão de governação hierarquicamente mais elevado para definir a estratégia da organização relativamente às questões ligadas ao desempenho económico, ambiental e social | 20 |
| 4.8 | O desenvolvimento interno de declarações de princípios ou de missão, códigos de conduta e princípios considerados relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como a fase de implementação | 14 |
| 4.9 | Processos do órgão de governação, hierarquicamente mais elevado, para supervisionar a forma como a organização efetua a identificação e a gestão do desempenho económico, ambiental e social, a identificação e a gestão de riscos e oportunidades relevantes, bem como a adesão ou conformidade com as normas internacionalmente aceites, códigos de conduta e princípios | 21 |
| 4.10 | Processos para a avaliação do desempenho do órgão de governação hierarquicamente mais elevado, especialmente em relação ao desempenho económico, ambiental e social | 43 |

| | | |
|---|---|----------|
| COMPROMISSO COM INICIATIVAS EXTERNAS | | |
| 4.11 | Explicação sobre se o princípio da precaução é abordado pela organização e de que forma | 74 |
| 4.12 | Cartas, princípios ou outras iniciativas, desenvolvidas externamente, de carácter económico, ambiental e social, que a organização subscreve ou defende | 70 |
| 4.13 | Participação significativa em associações e/ou organizações de defesa nacionais/internacionais | 70 |
| RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS | | |
| 4.14 | Relação dos grupos que constituem as partes interessadas envolvidas pela organização | 10 |
| 4.15 | Base para a identificação e seleção das partes interessadas a serem envolvidas | 10 |
| 4.16 | Abordagens utilizadas para envolver as partes interessadas, incluindo a frequência do envolvimento, por tipo e por grupos, das partes interessadas | 10 22 |
| 4.17 | Principais questões e preocupações identificadas através do envolvimento das partes interessadas e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas, nomeadamente através dos relatórios | 10 |
| ABORDAGEM DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO | | |
| ASPEITO: DESEMPENHO ECONÓMICO | | |
| EC1 | Valor económico direto gerado e distribuído | 28 |
| EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas | 64 |
| EC3 | Cobertura das obrigações referentes ao plano de benefícios definidos pela organização | 45 |
| EC4 | Apoio financeiro significativo recebido do governo | 52 |
| ASPEITO: PRESEÇA NO MERCADO | | |
| EC5 | Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, nas unidades operacionais importantes | 44 |
| EC6 | Políticas, práticas e proporção de custos com fornecedores locais, em unidades operacionais importantes | 49 |
| EC7 | Procedimentos para contratação local e proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local, nas unidades operacionais mais importantes. | 41 |
| ASPEITO: IMPACTES ECONÓMICOS INDIRECTOS | | |
| EC8 | Desenvolvimento e impacto dos investimentos em infraestruturas e serviços que visam essencialmente o benefício público através de envolvimento comercial, em géneros ou pro bono. | 32 |
| EC9 | Descrição e análise dos Impactes Económicos Indiretos mais significativos, incluindo a sua extensão. | 32 |
| PRÁTICAS LABORAIS E TRABALHO CONDIGNO | | |
| ASPECTO: EMPREGO | | |
| LA1 | Discrimine a mão-de-obra total, por tipo de emprego, por contrato de trabalho e por região | 39 |
| LA2 | Número total de trabalhadores e respetiva taxa de rotatividade, por faixa etária, género e região | 38 |
| LA3 | Benefícios assegurados aos funcionários a tempo inteiro que não são concedidos a funcionários temporários ou a tempo parcial. | 45 |
| ASPECTO: RELAÇÕES ENTRE FUNCIONÁRIOS E ADMINISTRAÇÃO | | |
| LA4 | Percentagem de trabalhadores abrangidos por acordos de contratação coletiva | 41 |
| LA5 | Prazos mínimos de notificação prévia em relação a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento é mencionado nos acordos de contratação coletiva | 41 |
| ASPEITO: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | | |
| LA6 | Percentagem da totalidade da mão-de-obra representada em comissões formais de segurança e saúde, que ajudam no acompanhamento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional | 42 |
| LA7 | Taxa de lesões, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados com o trabalho, por região | 42 |
| LA8 | Programas em curso de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controlo de risco, em curso, para garantir assistência aos trabalhadores, às suas famílias ou aos membros da comunidade afetados por doenças graves | 42 |
| LA9 | Tópicos relativos a saúde e segurança, abrangidos por acordos formais com sindicatos | 42 |
| ASPECTO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO | | |
| LA10 | Média de horas de formação, por ano, por trabalhador, discriminadas por categoria de funções | 43 |
| LA11 | Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira. | 43 |
| LA12 | Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira. | 44 |
| ASPEITO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES | | |
| LA13 | Composição dos órgãos sociais da empresa e relação dos trabalhadores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade | 40 |
| LA14 | Discriminação do rácio do salário base entre homens e mulheres, por categoria de funções | 41 |
| LA15 | Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença de parto, por sexo | 41 |
| INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL | | |
| DIREITOS HUMANOS | | |
| ASPEITO: PRÁTICAS DE INVESTIMENTO E AQUISIÇÕES | | |

| | | |
|--|--|-------|
| HR1 | Percentagem e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes aos direitos humanos ou que foram submetidos a análise referentes aos direitos humanos. | 49 |
| HR2 | Percentagem dos principais fornecedores e empresas contratadas que foram submetidos a avaliações relativas a direitos humanos e medidas tomadas | 49 |
| HR3 | Número total de horas de formação em políticas e procedimentos relativos a aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações, incluindo a percentagem de funcionários que beneficiaram de formação. | 43 |
| ASPETO: NÃO-DISCRIMINAÇÃO | | |
| HR4 | Número total de casos de discriminação e ações tomadas. | 70 |
| ASPETO: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA | | |
| HR5 | Casos em que exista um risco significativo de impedimento ao livre exercício da liberdade de associação e realização de acordos de contratação coletiva, e medidas que contribuam para a sua eliminação. | 41 |
| ASPETO: TRABALHO INFANTIL | | |
| HR6 | Casos em que exista um risco significativo de ocorrência de trabalho infantil, e medidas que contribuam para a sua eliminação. | 41 |
| ASPETO: TRABALHO FORÇADO E ESCRAVO | | |
| HR7 | Casos em que exista um risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo, e medidas que contribuam para a sua eliminação. | 41 |
| ASPETO: PRÁTICAS DE SEGURANÇA | | |
| HR8 | Percentagem do pessoal de segurança submetido a formação nas políticas ou procedimentos da organização, relativos aos direitos humanos, e que são relevantes para as operações. | 43 |
| ASPETO: DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS | | |
| HR9 | Número total de incidentes que envolvam a violação dos direitos dos povos indígenas e ações tomadas. | 41 |
| HR10 | Percentagem e número total de operações que foram sujeitas a revisão sobre os direitos humanos e/ ou avaliação de impactos | 70 |
| HR11 | Número de reclamações formais relacionadas com direitos humanos, que foram apresentadas, geridas e resolvidas através de mecanismos de reclamação formais | 70 |
| INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL | | |
| SOCIEDADE | | |
| ASPETO: COMUNIDADE | | |
| SO1 | Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactes das operações nas comunidades, incluindo no momento da sua instalação durante a operação e no momento da retirada. | 70 32 |
| ASPETO: CORRUPÇÃO | | |
| SO2 | Percentagem e número total de unidades de negócio alvo de análise de riscos à corrupção | 70 |
| SO3 | Percentagem de trabalhadores que tenham efetuado formação nas políticas e práticas de anticorrupção da organização. | 43 |
| SO4 | Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção. | 41 |
| ASPETO: POLÍTICAS PÚBLICAS | | |
| SO5 | Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e em grupos de pressão | 70 |
| SO6 | Valor total das contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou a instituições relacionadas, discriminadas por país | 70 |
| ASPETO: CONCORRÊNCIA DESLEAL | | |
| SO7 | Número total de ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados. | 70 |
| ASPETO: CONFORMIDADE | | |
| SO8 | Montantes das coimas significativas e número total de sanções não monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais | 70 |
| INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL | | |
| RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO | | |
| ASPETO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE | | |
| PR1 | Indique os ciclos de vida dos produtos e serviços em que os impactes de saúde e segurança são avaliados com o objetivo de efetuar melhorias, bem como a percentagem das principais categorias de produtos e serviços sujeitas a tais procedimentos. | 70 |
| PR2 | Refira o número total de incidentes resultantes da não-conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos aos impactes, na saúde e segurança, dos produtos e serviços durante o respetivo ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado. | 71 |
| ASPETO: ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS | | |
| PR3 | Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por regulamentos, e a percentagem de produtos e serviços significativos sujeitos a tais requisitos | 70 |
| PR4 | Indique o número total de incidentes resultantes da não-conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos à informação e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado. | 71 |
| PR5 | Procedimentos relacionados com a satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que meçam a satisfação do cliente | 15 |

| | | |
|---|---|----|
| ASPETOS: COMUNICAÇÕES DE MARKETING | | |
| PR6 | Programas de observância das leis, normas e códigos voluntários relacionados com comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio | 71 |
| PR7 | Indique o número total de incidentes resultantes da não-conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado | 71 |
| ASPETOS: PRIVACIDADE DO CLIENTE | | |
| PR8 | Número total de reclamações registadas relativas à violação da privacidade de clientes | 71 |
| ASPETO: CONFORMIDADE | | |
| PR9 | Montante das coimas (significativas) por incumprimento de leis e regulamentos relativos ao fornecimento e utilização de produtos e serviços | 70 |
| INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL | | |
| ASPETO: MATERIAIS | | |
| EN1 | Materiais utilizadas, por peso ou por volume | 60 |
| EN2 | Percentagem de materiais utilizadas que são provenientes de reciclagem | 60 |
| ASPETO: ENERGIA | | |
| EN3 | Consumo direto de energia, discriminado por fonte de energia primária | 53 |
| EN4 | Consumo indireto de energia, discriminado por fonte primária | 53 |
| EN5 | Total de poupança de energia devido a melhorias na conservação e na eficiência. | 53 |
| EN6 | Iniciativas para fornecer produtos e serviços baseados na eficiência energética ou nas energias renováveis, e reduções no consumo de energia em resultado dessas iniciativas. | 53 |
| EN7 | Iniciativas para reduzir o consumo indireto de energia e reduções alcançadas. | 53 |
| ASPECTO: ÁGUA | | |
| EN8 | Consumo total de água, por fonte | 54 |
| EN9 | Recursos hídricos significativamente afetadas pelo consumo de água | 54 |
| EN10 | Percentagem e volume total de água reciclada e reutilizada | 55 |
| ASPETO: BIODIVERSIDADE | | |
| EN11 | Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas, ou a elas adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas | 61 |
| EN12 | Descrição dos impactes significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade das áreas protegidas e sobre as áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas | 61 |
| EN13 | Habitats protegidos ou recuperados. | 63 |
| EN14 | Estratégias e programas, atuais e futuros, de gestão de impactes na biodiversidade. | 62 |
| EN15 | Número de espécies, na Lista Vermelha da IUCN e na lista nacional de conservação das espécies, com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção. | 64 |
| ASPETO: EMISSÕES, EFLUENTES E RESÍDUOS | | |
| EN16 | Emissões totais diretas e indiretas de gases com efeito de estufa, por peso. | 58 |
| EN17 | Outras emissões indiretas relevantes de gases com efeito de estufa, por peso. | 58 |
| EN18 | Iniciativas para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, assim como reduções alcançadas | 59 |
| EN19 | Emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso | 59 |
| EN20 | NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e por peso | 59 |
| EN21 | Descarga total de água, por qualidade e destino | 55 |
| EN22 | Quantidade total de resíduos, por tipo e método de eliminação | 60 |
| EN23 | Número e volume total de derrames significativos | 60 |
| EN24 | Peso dos resíduos transportados, importados, exportados ou tratados, considerados perigosos nos termos da Convenção de Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentagem de resíduos transportados por navio, a nível internacional | 60 |
| EN25 | Identidade, dimensão, estatuto de proteção e valor para a biodiversidade dos recursos hídricos e respetivos habitats, afetados de forma significativa pelas descargas de água e escoamento superficial | 63 |
| ASPETO: PRODUTOS E SERVIÇOS | | |
| EN26 | Iniciativas para mitigar os impactes ambientais de produtos e serviços e grau de redução do impacto | 65 |
| EN27 | Percentagem recuperada de produtos vendidos e respetivas embalagens, por categoria | 60 |
| ASPETO: CONFORMIDADE | | |
| EN 28 | Montantes envolvidos no pagamento de coimas significativas e o número total de sanções não-monetárias por incumprimento das leis e regulamentos ambientais | 70 |
| ASPETO: TRANSPORTE | | |
| EN29 | Impactes ambientais significativos, resultantes do transporte de produtos e outros bens ou matérias-primas utilizados nas operações da organização, bem como o transporte de funcionários | 61 |
| ASPETO: GERAL | | |
| EN30 | Total de custos e investimentos com a proteção ambiental, por tipo | 67 |

